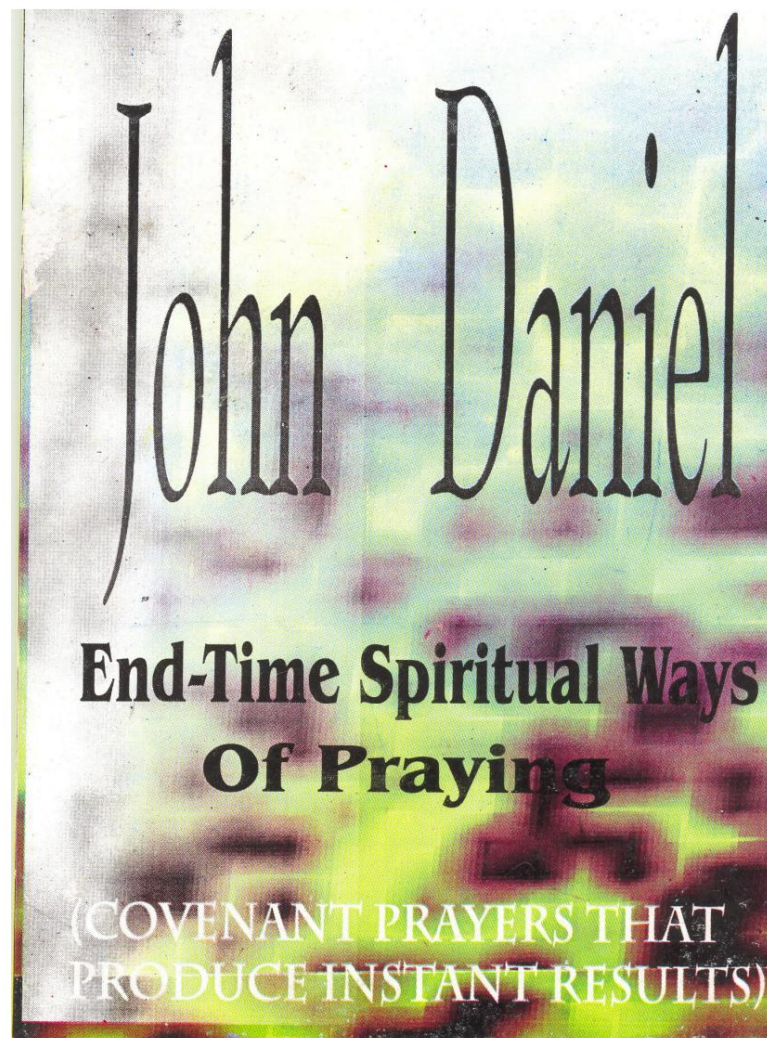




ESPIRITUALIDADE DO FIM DOS TEMPOS

FORMAS DE ORAR

**(ORAÇÕES DA ALIANÇA QUE)
PRODUZIR RESULTADOS INSTANTÂNEOS)**

JOHNDANIEL

OUTROS LIVROS DO MINISTÉRIO

1) SUBMISSÃO (O CANAL DE AUTORIDADE DE DEUS E O ÚNICO CAMINHO PARA A REINO DE DEUS).

2) CORRIDA CRISTÃ ATÉ O FIM
(QUALIFICAÇÃO PARA O TRONO).

3) TABERNÁCULOS COMO SOMBRA DE CRISTO.

Direitos autorais reservados pelo Pastor John Daniel
Setembro de 1998

As citações bíblicas são da versão autorizada da Bíblia do Rei Jaime.

Todos os direitos reservados. Nenhuma parte deste livro pode ser reproduzida ou armazenada de qualquer forma, seja por fotocópia, meio eletrônico, gravação ou qualquer outro meio, sem a autorização por escrito do detentor dos direitos autorais.

INTRODUÇÃO

Após escolher seus discípulos, Jesus saiu várias vezes com eles, pregou, orou e realizou milagres, até que um dia, um de seus discípulos o observou orar, aproximou-se dele em silêncio e disse: *"Senhor, ensina-nos a orar, como João ensinou aos seus discípulos"* (Lc 11:1).

Então, Ele os ensinou a oração do Senhor, como é comumente chamada. Com a vinda do Espírito Santo, que nos deu o dom de falar em novas línguas, essa oração que Ele ensinou aos seus discípulos tornou-se praticamente obsoleta, pois, uma vez que se ora em línguas, a oração é muito mais poderosa do que a

oração do Senhor. Contudo, enquanto alguns crentes ignorantes e até mesmo alguns ministros de Deus ainda

discutem se falar em novas línguas é para todos os crentes ou não, lemos onde o após

E muitos ainda acreditam que a diversidade de línguas se refere apenas às línguas dos homens e dos anjos.

Ora, por ignorância, desconhecem que pássaros, animais, peixes, etc., possuem suas próprias línguas e, ao falarem, participam dessa diversidade de línguas.

Neste livro, portanto, quero abordar como aqueles que têm um relacionamento de aliança com Deus falam com

Ele e recebem respostas imediatas, utilizando essa diversidade de línguas.

DEDICAÇÃO

Dedico este livro a Deus Todo-Poderoso que, em virtude da aliança que fez conosco por meio de Abraão, não apenas mostrou ao Seu povo, que está em comunhão com Ele, como orar ou invocá-Lo sempre que necessário, mas também tem cumprido a Sua parte da aliança. Dedico-o também à minha amada esposa, Mary Blessings, e aos meus filhos, Timothy (Junior), Benjamin e David, a todos os irmãos que Deus colocou sob minha liderança neste Ministério de Ajuda e Reconciliação, e a todos aqueles que buscam aprender a orar e obter respostas, tanto na comunidade cristã quanto no mundo. Por fim, dedico este livro ao meu grande amigo e agora amado irmão em Cristo, Peter Chiedu Ijeoma, cujo generoso apoio financeiro tornou possível a publicação desta obra.

Que Deus atenda a todos os seus pedidos de oração em nome de Jesus. Amém.

CONTEÚDO

1. DANDO À LUZ FILHOS EM MEIO À DOR

E O SIGNIFICADO ESPIRITUAL.

2 QUE SÃO OS FILHOS DE DEUS E

COMO ELES NASCERAM?

3 OS MISTÉRIOS DA ORAÇÃO

ORAÇÕES PARA LEMBRAR A ALIANÇA.

4. QUEM DEVE FAZER ESTAS ORAÇÕES

ORAÇÕES PODEROSAS?

5. Espera-se que os filhos de Deus uivem?

6. RUGINDO, A PARTE JULGADORA

DE ORAR NO ESPÍRITO.

7. QUEM SÃO AS MULHERES ASTUTAS E QUAIS SÃO

SEUS PAPÉIS NA IGREJA?

8 ORAÇÕES DE GUERRA MÉDICA.

9 O QUE DEUS ESPERA DA IGREJA

PARA SER FEITO AGORA.

1

TRAZENDO À LUZ FILHOS EM TRISTEZA E O ESPIRITUAL SIGNIFICADO

Para compreender bem este livro, é preciso observar que Deus está fazendo coisas novas. Não são novas no sentido de que não se encontram na Bíblia, ou que nunca houve uma dispensação que tenha trilhado esse caminho antes. Contudo, são novas para esta era da igreja, sendo a última antes da segunda e gloriosa vinda de nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo. São novas também porque, em Apocalipse 3:14, perto do final, o Senhor Jesus Cristo falou por meio do apóstolo João que uma das características do mensageiro da igreja de Laodiceia é *"o princípio da criação de Deus"*. Isso demonstra que a maioria das coisas que Deus fez no princípio com a humanidade, e até mesmo com a Sua igreja, se manifestará novamente neste tempo do fim, à medida que Deus começa a revelar os Seus novos movimentos para esta última era da igreja antes de entrarmos na era milenar. O profeta Isaías vislumbrou isso quando disse: *"Eis que as primeiras coisas já se cumpriram, e novas coisas eu vo-las anuncio; antes que aconteçam, eu vo-las faço anunciar"*.

(Isaías 42:9). Isaías disse ainda: *"Não vos lembreis do*

Não considerem as coisas antigas, nem as que já passaram. Eis que farei uma coisa nova, e agora mesmo ela surgirá; porventura não a perceberéis? (Isaías 43:18-19). Aquelas coisas que Isaías chamou de antigas e novas existiam antes da era da lei. Quando veio a dispensação da lei, elas se tornaram novas coisas e, à medida que nos aproximamos da era da igreja, elas... O que era considerado antigo e ultrapassado na era da lei, tornou-se algo novo na era da igreja. Os primeiros discípulos de nosso Senhor Jesus Cristo o praticavam, mas quando o diabo atacou os romanos, tornou-se novamente uma questão antiga e esquecida. Contudo, enquanto o Espírito Santo estiver operando na Terra, ninguém poderá enterrar a verdade sem que Ele (o Espírito Santo) a traga de volta à vida. E é por isso que, nesta última era da igreja, o Espírito Santo está levando o Seu povo de volta ao ponto de partida, no jardim do Éden. O Senhor fez com que o Pregador, rei de Israel, dissesse: " *O que foi, isso é o que há de ser; e o que se fez, isso se tornará a fazer; nada há de novo debaixo do sol. Há alguma coisa de que se possa dizer: 'Eis que isto é novo?' Já existiu nos tempos antigos, antes de nós*" (Eclesiastes 1:9-10).

Estas foram as palavras do Pregador, indicando assim que não há nada de novo debaixo do sol; o que há de ser já foi antes. Algumas dessas coisas que já foram e que o Senhor quer que esta era da igreja realize, como podemos descobrir? Novamente, o Pregador tem a resposta em Provérbios: " *É glória de Deus ocultar um assunto, mas honra dos reis investigá-lo*" (Provérbios 25:2).

A glória de Deus aqui se refere ao Espírito de Deus, e os reis são chamados de santos. Isso significa, portanto, que o Espírito Santo é quem esconde os mistérios do Reino em Sua Palavra, mas é dever dos santos desvendá-los. Como? Entregando-nos totalmente Àquele que detém a chave do segredo, e Ele nos mostrará como encontrá-los. Ele é quem os ocultou, e Ele é quem os revelará.

Outro fator é que, à medida que Deus revela as novidades a esta última era da igreja, será impraticável para os intelectuais que caminham com a sabedoria deste mundo compreenderem tanto a sabedoria de Deus quanto a pregação deste tempo do fim. Por quê? A razão é que a pregação da cruz ou as coisas do Espírito de Deus são loucura tanto para o homem natural quanto para os intelectuais que não conseguem, tolamente, se humilhar para receber e obedecer às coisas do Espírito. O irmão Paulo experimentou amargamente esse intelectualismo e, como um homem dotado de grande sabedoria mundana antes de conhecer o Senhor, teve sua sabedoria despedaçada, foi humilhado e, tolamente, recebeu a sabedoria de Deus. Após essa experiência, o Espírito Santo falou por meio dele: " *Onde está o sábio? Onde está o escriba? Onde está o debatedor deste mundo? Acaso Deus não tornou louca a sabedoria deste mundo? Pois, visto que na sabedoria de Deus o mundo não o conheceu por meio da sua própria sabedoria, aprouve a Deus salvar os que creem pela loucura da pregação.* " *Pois os judeus (crentes) pedem sinais, e os gregos buscam sabedoria; nós, porém, pregamos a Cristo.*

Crucificado, para os judeus (crentes) escândalo, e para os gregos (incrédulos e intelectuais) loucura; mas para os que são chamados, tanto judeus como gregos, Cristo é o poder de Deus e a sabedoria de Deus. Porque a loucura de Deus é mais sábia do que os homens; e a fraqueza de Deus é mais forte do que os homens. Porque vede a vossa vocação, irmãos, que não foram chamados muitos sábios segundo a carne, nem muitos poderosos, nem muitos nobres. Mas Deus escolheu as coisas loucas do mundo para confundir os sábios; e Deus escolheu as coisas fracas do mundo para confundir as fortes. E Deus escolheu as coisas vis do mundo, e as desprezadas, e as que não são, para reduzir a nada as que são; para que ninguém se glorie perante ele. (1 Coríntios 1:20-29).

O Espírito Santo falou por meio do irmão Paulo e disse: "Ora, o homem natural não aceita as coisas do Espírito de Deus, porque lhe são loucura; e não pode entendê-las, porque elas se discernem espiritualmente."

(1 Coríntios 2:14). Isso demonstra claramente que, para que intelectuais, homens de ombros largos e aqueles que são vastos na sabedoria deste mundo compreendam os movimentos de Deus nos últimos tempos e vivam de acordo com eles, precisam ser despedaçados em sua sabedoria e se juntar ao grupo que o mundo considera tolo, por amor ao evangelho de Cristo. Precisam crer que nada sabem e, portanto, se submeter à autoridade de Deus (veja meu livro sobre Submissão, o Canal da Autori

de Deus e o único caminho para o Reino de Deus), onde o Espírito Santo lhes ensinará tanto a sabedoria de Deus quanto como ser humilde para receber a verdadeira exaltação de Deus.

A expressão "dar à luz filhos em meio à dor", o que significa? Qual é o seu significado espiritual? A palavra "dar à luz" vem do hebraico "yalad", pronunciado "yawlad", e significa gerar, conceber, dar à luz, nascer, criar, ser libertada, sofrer. "Dor" também vem do hebraico "etseb", pronunciado "eh-tseb", e significa sofrimento, angústia, trabalho, dor. Portanto, a expressão "dar à luz filhos em meio à dor" significa gerar, sofrer, dar à luz ou ter filhos com dores ou muito trabalho. Qual a sua origem? Ela se originou em Gênesis, capítulo 3, quando Deus observou Satanás tentando destruir a maior instituição que Ele havia estabelecido. Em Sua rápida reação, Deus desceu e amaldiçoou Satanás, a mulher e o homem. As maldições de Satanás e da mulher foram as seguintes: *"E disse o Senhor Deus à serpente: Porquanto fizeste isto, maldita serás entre todos os animais domésticos e entre todos os animais do campo; Sobre o teu ventre andarás, e pó comerás todos os dias da tua vida. Porei inimizade entre ti e a mulher, e entre a tua descendência e a descendência dela; esta te ferirá a cabeça, e tu lhe ferirás o calcanhar. À mulher, ele disse: Multiplicarei grandemente a tua dor na gravidez; com dor darás à luz filhos, e o teu desejo será grande.*

Será para teu marido, e ele te governará.

(Gênesis 3:14-16).

O pó que Satanás tem comido é a carne e o sangue do homem, que são feitos de pó, assim como a carne e o sangue dos animais, aves, peixes, etc., que também são feitos de pó.

E por causa dessa maldição do Criador do Universo, as mulheres têm sofrido muito no parto, exceto pelo fato de que Deus concedeu uma pequena condição de segurança ou alívio após a morte e ressurreição de nosso Senhor Jesus Cristo, que pregou todas as maldições na cruz do Calvário. E essa condição pode ser encontrada no que Paulo disse: "*Mas ela será salva na maternidade, se permanecer na fé, no amor e na santidade, com bom senso*" (1 Timóteo 2:15). Esta passagem bíblica descreve a única condição de segurança que resta para a mulher enquanto ela enfrenta as dores excruciantes do parto, onde Satanás sempre se sente atraído a atacar, por causa da maldição ali presente. Mas, pela misericórdia de Deus, nenhuma mulher sobreviverá ao momento agonizante de dar à luz, porque Satanás sabe que a semente que você gera segundo a lei de Deus é aquela que lhe causará sofrimento, e ele não quer ver isso acontecer. Diz-se que a melhor defesa é o ataque, e o diabo sabe disso. Por isso, ele não quer se defender permitindo que a mulher dê à luz a semente que o esmagará, mas sim tenta sempre esmagar a mulher e sua semente, mesmo no útero.

A grande maioria dos crentes em todo o mundo desconhecia que esta guerra que o diabo trava contra a mulher e sua descendência possui grande significado espiritual. Alguns que possuem esse conhecimento não sabem como aplicá-lo, pois não têm o conhecimento prático revelado em Gênesis 3:15-16.

Quando Deus nomeou Adão governador no jardim do Éden, Ele sabia que Adão cairia. Ele também sabia que enviaria o Senhor Jesus para destronar Satanás. Sabia ainda que a vinda do Senhor Jesus se daria por meio de uma mulher. É por isso que o que Ele disse em Gênesis 3:15-16 possui grande profundidade espiritual e também comprova que, sendo Deus Espírito e o homem feito à Sua imagem, somos seres espirituais, independentemente de vivermos em um corpo mortal. E por essa razão, a Palavra de Deus, que é o próprio Deus, deve ser vista ou julgada espiritualmente em primeiro lugar, antes de tentarmos compreender o seu significado literal. Dito isso, vejamos o significado espiritual de Gênesis 3:15-16.

Todo verdadeiro crente que começou a trilhar o caminho da fé ou a receber os significados divinos da Palavra de Deus sabe que a mulher é referida como a igreja. E a primeira semente da mulher, tanto física quanto espiritualmente, para esmagar a cabeça de Satanás, é o Senhor Jesus. Visto que a mulher espiritualmente é referida como a igreja, e a igreja começou no Pentecostes com o derramamento do Espírito de Deus, e continuará até que ela ressuscite e ascenda ao Céu no tão falado arrebatamento, a segunda e última semente da mulher (a igreja), portanto, será...

Esmagar a cabeça de Satanás é a companhia dos filhos do homem ou os vencedores (Ref. Ap 12:5,11). Para um ensinamento mais claro sobre essa companhia dos filhos do homem e a qualificação para ser membro dela, veja meu livro sobre a Corrida Cristã para o Fim (Qualificação para o Trono). A semente de Satanás é o Anticristo e seu grupo de seguidores. Os verdadeiros crentes (igreja) são considerados a Noiva do Senhor, enquanto o próprio Senhor é o Noivo, e com esse entendimento, todo verdadeiro crente, seja homem ou mulher, é considerado espiritualmente como uma mulher. É por isso que só vemos filhas de Sião na Bíblia; nunca há menção aos filhos de Sião. Se você se torna um filho de Sião, você não é mais uma noiva, porque Jesus é o Filho unigênito de Sião (o nome de Deus é Sião) e, portanto, Ele está reunindo uma Noiva com quem se casará, e essas são as pessoas que o Senhor chama de filhas de Sião. Visto que toda filha de Sião é uma mulher ou uma igreja, o que é então a semente da filha de Sião? A semente da filha de Sião, ou da mulher, é o Senhor Jesus, ou a Palavra de Deus que Deus colocou em seu coração, e que será poderosa para esmagar a cabeça de Satanás enquanto ela continuar a obedecer a Gênesis 3:16. Deus decretou que a mulher dê à luz filhos com dor, e isso significa espiritualmente que toda filha de Sião, ou verdadeiro crente, precisa passar por dores, trabalho de parto, sofrimento e afligir sua alma com jejum e orações constantes para libertar as almas antes que a salvação dos filhos do Reino se manifeste. Isso não é mera murmuração de palavras que você...

Podem ser chamadas de orações ou simplesmente falar em línguas, mas trata-se de uma aflição séria do corpo e da alma, com um grande fardo para o ser que as liberta através do sofrimento, assim como uma mulher grávida entra em trabalho de parto intenso antes de dar à luz. Alguns ministros dizem acreditar nisso, mas não se sofre o sofrimento em voz alta. Bem, eles desconhecem a verdade porque não entendem que o sofrimento é uma forma de oração, e quando eles também querem orar, seja em línguas ou com entendimento, fazem-no em voz alta. Da mesma forma, uma mulher grávida que deseja dar à luz um novo bebê precisa sofrer o sofrimento, e o faz em voz alta. Como, então, uma filha de Sião, prestes a dar à luz filhos, não sofreria em voz alta? Lembrem-se de que a lei do Espírito controla a lei natural e todas essas coisas se originaram no reino

2

QUEM SÃO OS FILHOS DE DEUS E COMO ELES NASCERAM?

Muitos cristãos certamente farão esta pergunta: o que esse homem está dizendo? Afinal, podem dizer, todo aquele que nasce de novo é filho de Deus. Bem, eu não os culparia, pois foi isso que a maioria deles aprendeu. O profeta Oséias não pôde deixar de falar aos filhos de Israel (a igreja), revelando o que o Senhor Deus lhe disse quando afirmou claramente:

O meu povo foi destruído por falta de conhecimento; porque tu rejeitaste o conhecimento, também eu te rejeitarei, para que não sejas sacerdote diante de mim; visto que te esqueceste da lei do teu Deus, também eu me esquecerei dos teus filhos.

(Oséias 4:6). Muitos cristãos estão enganados hoje não porque não conseguem encontrar a verdade, mas porque não estão prontos para aceitá-la, nem para receber os ministros de Deus que podem ensiná-la, nem os seus ensinamentos. Portanto, estão morrendo espiritualmente aos poucos e ainda afirmam ser filhos de Deus. João Batista foi um homem enviado por Deus para testemunhar a verdadeira Luz que viria ao mundo, e a Luz, como o Filho unigênito de Deus, recebeu o poder por meio de

Deus Pai suscitará muitos filhos para Si. E João disse isto: " *Mas a todos quantos o receberam, deu-lhes o poder de se tornarem filhos de Deus, a saber, aos que creem no seu nome; os quais não nasceram do sangue, nem da vontade da carne, nem da vontade do homem, mas de Deus*" (João 1:12-13). João disse que aqueles que O recebem ou creem no Seu nome, e que nasceram segundo a vontade de Deus (a Palavra de Deus), receberão o poder de serem filhos de Deus.

Quanto cristãos realmente nasceram segundo a vontade de Deus? O fato é que a grande maioria dos chamados cristãos sequer sabe qual é a vontade de Deus, muito menos nasceu dessa vontade. Foi isso que levou o apóstolo Paulo a falar por inspiração divina após seu longo relacionamento com Deus: " *Pois todos os que são guiados pelo Espírito de Deus são filhos de Deus*" (Romanos 8:14). Um filho de Deus tem um compromisso maior do que um filho de Deus, embora algumas pessoas, por ignorância, se refiram a ambos como se fossem a mesma coisa. Um filho de Deus age como um servo que nada sabe do que seu Mestre está fazendo, até que cresça e se torne um filho maduro (Gálatas 4:1-2). Diante disso, a maioria das coisas que ele faz são por sua própria vontade, visto que ele ainda não conhece plenamente a vontade perfeita de Deus. O próprio Senhor Jesus deu uma visão sobre isso quando estava na Terra, pois, ao longo de seu ministério, referia-se aos seus discípulos como filhos ou servos. Foi somente quando lhes deu os últimos mandamentos em João 1:15 que ele compreendeu a verdadeira natureza da vontade de Deus. 15:12-15, que Ele os chamou de amigos. Novamente, após a Sua morte e

Na ressurreição, quando Ele dava a Pedro Suas últimas instruções antes de Sua ascensão ao céu, Ele disse: "*Em verdade, em verdade te digo que, quando eras jovem, cingias-te a ti mesmo e andavas por onde querias; mas, quando fores velho, estenderás as tuas mãos e outro homem te guiará ao teu caminho.*" _____
te cingirá e te levará para onde não queres.

Ele disse isso, indicando com que morte glorificaria a Deus. (João 21:18-19).

Esta declaração de nosso Senhor Jesus Cristo significa, espiritualmente, que quando Pedro era um jovem cristão, um recém-convertido, ou uma criança, ele simplesmente tomava decisões e fazia o que bem entendia, ou ia aonde quisesse. Na verdade, ele fazia a sua vontade como uma criança ou um cristão inexperiente, mas quando envelhecesse (amadurecesse espiritualmente), ou quando se tornasse um filho maduro, ele se entregaria, ou entregaria a sua vontade, ao Senhor, e o Espírito Santo, a quem este versículo se refere como Outro, começaria a guiá-lo (Pedro) aonde quer que ele fosse. não quer ir, e Ele também o levará a fazer o que ele não quer fazer. O Senhor disse isso significando que somente quando Pedro se tornar morto para a sua própria vontade, seus caminhos, seus pontos de vista, suas decisões, etc., é que Deus começará a receber glória do que Pedro está fazendo. Por quê? Porque quando Pedro abandona seus caminhos egoístas e permite que o Espírito Santo comece a guiá-lo, tudo o que ele fizer será a vontade de Deus para ele, visto que é o Espírito de Deus que o guia a fazê-lo. O apóstolo Paulo sabia disso quando disse: "*Estou crucificado com Cristo; e já não vivo eu, mas Cristo vive em mim; e a vida que agora vivo no Espírito Santo é a vida que agora vivo no Espírito Santo.*"

Vivo na carne pela fé no Filho de Deus, que me amou e se entregou por mim (Gálatas 2:20). Paulo disse que sua vontade foi crucificada com Cristo, mas a vida que ele vive na carne é segundo a vontade de nosso Senhor Jesus Cristo, que morreu por ele. O que mais se pode dizer aqui senão que o apóstolo Paulo abandonou sua própria vontade para fazer a vontade de seu Mestre (o Senhor Jesus) que o chamou?

Isso é filiação e demonstra grande maturidade.

Portanto, um filho de Deus é aquele que nasce segundo a Palavra de Deus ou a vontade de Deus (João 1:12-13), aquele que é guiado pelo Espírito de Deus (Romanos 8:14), aquele que é espiritual (1 Coríntios 2:15), aquele que ama a Deus guardando os Seus mandamentos.

Como nascem os filhos de Deus?

Os filhos de Deus nascem pelo Espírito de Deus, mas Deus realiza a concepção por meio de vasos humanos que Ele prepara para esse propósito. E é sobre essas pessoas que Deus usa para a concepção dos filhos de Deus e como isso acontece que eu quero falar.

Ao falar sobre esses vasos, é importante comparar a maldição de Deus com a da mulher em Gênesis 3:16, onde Deus disse: " À

mulher, ele disse: 'Multiplicarei grandemente a tua dor na gravidez; com dor darás à luz filhos'", com a ordem que o Senhor deu aos seus discípulos, dizendo: " *Ide à aldeia que está defronte de vós; ao entrardes nela, achareis um jumentinho amarrado, no qual ninguém ainda montou; desamarrai-o e trazei-o à terra*".

para cá. E se alguém vos perguntar: Por que o perdes? Assim direis a ele: Porque o Senhor precisa dele. E os que foram enviados partiram e encontraram tudo como ele lhes tinha dito. E, enquanto desatavam o jumentinho, os seus donos lhes disseram: Por que desatais o jumentinho? E eles responderam: O Senhor precisa dele. E o trouxeram a Jesus; e lançaram as suas capas sobre o jumentinho, e puseram Jesus sobre ele. (Lc 19:30-35)

Espiritualmente, a aldeia em frente a vocês é o reino das trevas; um potro amarrado, no qual nenhum homem jamais montou, significa um homem ou uma mulher que está preso no reino das trevas e nunca se converteu. E se alguém lhes perguntar, Significa que, se Satanás lhe perguntar por que você o está libertando, quando soltaram o jumentinho, levaram-no a Jesus, *lançaram suas vestes sobre ele e colocaram Jesus sobre ele*, significa que ministraram o evangelho da salvação ao jumentinho, fazendo com que ele vestisse a veste da salvação, e também ministraram o batismo do Espírito Santo ao jumentinho, permitindo assim que Jesus assumisse a posse daquele corpo. Sublinhei o nome dele tanto nas citações quanto nas interpretações para mostrar que, espiritualmente, o Senhor Jesus não estava falando de um cavalo comum, mas sim mostrando o processo de libertar aqueles que serão os filhos de Deus do reino das trevas, antes de ministrar o evangelho da salvação a eles. Novamente, Lucas registrou que Ele não falou aos fariseus ou às multidões, mas aos seus discípulos. Por que aos seus discípulos? Porque os seus discípulos são aqueles que...

Eles se entregam totalmente ao serviço do Senhor. São aqueles que sabem que seu Mestre (o Senhor Jesus), que os enviou, tem muito mais poder do que o homem (Satanás) que encontrarão lá. Eles adquiriram experiência em como resistir à prova do fogo enquanto trabalham com o Senhor Jesus, e isso os tornará capazes de suportar qualquer tipo de tribulação do diabo enquanto tentam desatar o jumentinho. Eles sabem como desatar o jumentinho sem atrair a atenção do público (ou seja, sem buscar o reconhecimento dos homens).

Sofre dores e esforça-te para dar à luz, ó filha de Sião, como uma mulher em trabalho de parto; porque agora sairás da cidade, e habitarás no campo, e irás até à Babilônia; ali serás libertada, e ali o Senhor te resgatará da mão dos teus inimigos.* (Miquéias 4:10).** As filhas de Sião são as verdadeiras discípulas de nosso Senhor Jesus Cristo, que deram ouvidos às advertências de nosso Senhor Jesus por meio do apóstolo Paulo em Hebreus 13:13, que diz: ***Saiamos, pois, a ele fora do arraial, levando o seu opróbrio. Elas se separaram completamente do sistema mundano que governa todas as religiões (veja meus livros sobre A Corrida Cristã para o Fim (Qualificação para o Trono) e Tabernáculos como Sombra de Cristo). Elas estão em trabalho de parto árduo pela manifestação dos filhos de Deus, e até que os filhos de Deus nasçam, elas não podem parar de trabalhar. Elas são aquelas que podem suportar as dores de

concepção e as dores de dar à luz os filhos de Deus.

Antes de entrar em trabalho de parto, ela deu à luz; antes que lhe viessem as dores, deu à luz um filho varão. Quem já ouviu tal coisa? Quem já viu coisas semelhantes? Poderia a terra dar à luz num só dia? Ou poderia uma nação nascer de uma só vez? Pois, assim que Sião entrou em trabalho de parto, deu à luz seus filhos. (Isaías 66:7-8)

Este lugar tem um duplo significado, sendo o primeiro espiritual e o segundo literal. O significado espiritual diz que, a partir do dia em que todas as que compõem as filhas de Sião estiverem coletivamente em trabalho de parto, dando à luz o varão, os vencedores ou os filhos de Deus, se manifestarão. O que quero dizer com "coletivamente em trabalho de parto" é que algumas daquelas que Deus deseja que estejam entre as filhas de Sião não se arrependeram, enquanto outras, que se converteram, não se separaram do grupo. Aquelas que se converteram e se separaram estão individualmente em trabalho de parto, libertando as que ainda estão presas no reino das trevas. É por isso que há um atraso temporário na manifestação dos filhos de Deus. Em segundo lugar, o significado literal é que Israel, como nação, se renderá e reconhecerá o Senhor Jesus como seu Messias em um único dia, assim que o Anticristo e seus exércitos marcharem sobre Jerusalém para destruir Israel. E quando começarem a sofrer com as dores do parto para serem libertas, o Messias chegará com seus exércitos celestiais para salvá-las, e elas o receberão como seu Senhor e Salvador.

Outra menção a esse nascimento do filho varão, em termos espirituais, pode ser encontrada no que o apóstolo João viu em Apocalipse 12.

E apareceu um grande sinal no céu: uma mulher vestida de sol, tendo a lua debaixo dos pés e uma coroa de doze estrelas sobre a cabeça. E, estando grávida, gritava com dores de parto, sofrendo para dar à luz.

E ela deu à luz um filho varão, que haveria de reger todas as nações com vara de ferro; e o seu filho foi arrebatado para Deus e para o seu trono (Apocalipse 12:1-2,5).

Esta mulher representa atualmente a Igreja dos primogênitos, cujos nomes estão escritos nos céus (ref. Hebreus 12:23), as filhas de Sião que estão em total separação do sistema religioso do mundo e de alguns crentes universais referidos como a igreja interina. *Vestida com o sol e a lua sob os pés*, significa que a igreja está repleta de homens redimidos e mulheres submissas que também foram redimidas. *Sobre sua cabeça, uma coroa de doze estrelas*; a coroa é um sinal de realeza ou governo, e doze estrelas significam poder e autoridade divinos. Portanto, significa que esses homens e mulheres redimidos têm o poder e a autoridade divinos para serem reis ou governantes. Esta mulher (a Igreja) esteve espiritualmente em concepção por eras até atingir a sua plenitude e começar a sofrer dolorosamente para dar à luz o filho varão (isto é, os vencedores ou filhos de Deus) que governará todas as nações com vara de ferro (isto é, o poder irresistível do Espírito Santo).

Assim que o rapaz for apanhado, a mulher irá

restarão os crentes universais que se dividirão para evitar serem esmagados pelo Anticristo.

Novamente, o apóstolo Paulo, discípulo de nosso Senhor Jesus, teve a experiência de dar à luz em meio à dor, enquanto trabalhava pela igreja da Galácia, que se converteu. Ele continuou a trabalhar por eles para que a Palavra de Deus fosse formada neles (ou seja, para que começassem a andar segundo a direção do Espírito de Deus como filhos maduros).

Meus filhinhos, por quem sofro novamente as dores de parto, até que Cristo (a Palavra de Deus) seja formado em vocês (Gálatas 4:19). É compreensível, portanto, que através do sofrimento nasçam os filhos do Reino, e através do sofrimento cresçam na sabedoria e no conhecimento da Palavra de Deus, tornando-se filhos maduros guiados pelo Espírito de Deus.

O apóstolo João, em seu evangelho no capítulo 16, versículo 21, lançou mais luz sobre o sofrimento da mulher quando disse:

A mulher, quando está em trabalho de parto, sente dores, porque chegou a sua hora; mas, assim que dá à luz o filho, já não se lembra da aflição, pela alegria de haver nascido um homem no mundo. Isto é verdade porque as filhas de Sião, às quais Deus deu o fardo de entrar em trabalho de parto e dar à luz o filho varão, intensificaram as suas dores à medida que a hora do parto se aproximava. E o mundo espera que elas deem à luz os filhos de Deus que libertarão toda a criação do cativeiro da corrupção (Ref. Rm 8:19,21).

Finalmente, os filhos de Deus nascem pelo Espírito Santo através das filhas de Sião que aguardam o Senhor.

Com grande pesar, é preciso dar à luz. Também é importante notar que tudo o que Deus manifesta no mundo, sejam coisas espirituais, financeiras, materiais, físicas, conjugais ou de saúde, etc., precisa nascer através do sofrimento. Em cada promessa de Deus, alguém a conceberá na mente, ou estará grávido por ela, para que ela se manifeste no mundo natural.

3

OS MISTÉRIOS DA ORAÇÃO ORAÇÕES QUE LEMBRAM A ALIANÇA

A palavra mistério vem do grego musterion, que significa segredo, e, segundo o dicionário Oxford, significa algo cuja causa ou origem é oculta ou impossível de compreender. Biblicamente, não há mistério que não possa ser compreendido por discípulos dedicados que se entregam ao Senhor Espírito Santo para que Ele o revele a eles. Portanto, o segredo que deve ser observado ao orarmos essas orações consideradas como lembretes da aliança é a reação de Deus a elas e, quando Ele reage, o que Ele faz? Quando falamos sobre as formas espirituais de oração nos últimos tempos, estamos falando de gemidos, dores de parto, choro, lamento, uivos, brados e até mesmo falar em línguas. Contudo, neste capítulo, daremos mais ênfase aos gemidos e ao choro como orações que nos lembram da aliança. Deus, ao estabelecer uma aliança com Abraão em Gênesis 15:1-21, disse-lhe que seus descendentes seriam estrangeiros em terra estranha, servindo-os, e que a nação que os servisse os afligiria por quatrocentos anos. Ele prometeu libertá-los des

Servir com grande substância, após julgar a nação. Isso se cumpriu quando Jacó conduziu seus filhos ao Egito a pedido de um de seus filhos, José, que foi vendido por seus irmãos. No tempo devido, após a morte de José e do rei do Egito, surgiu um novo rei no Egito que não conhecia José, e Deus permitiu que o diabo o influenciasse. Portanto, ele começou a maltratar os filhos de Israel, dando assim a Deus a oportunidade de se apresentar aos filhos de Israel e também de revelar Seus planos divinos para a libertação deles.

Passado algum tempo, morreu o rei do Egito; e os filhos de Israel suspiraram por causa da servidão, e clamaram, e o seu clamor subiu a Deus por causa da servidão. E Deus ouviu o seu gemido, e lembrou-se da sua aliança com Abraão, com Isaque e com Jacó. E Deus olhou para os filhos de Israel, e atentou para eles. (Êxodo 2:23-25)

O que é suspirar? Suspirar é uma palavra hebraica, anah, pronunciada como aw-naw, que significa gemer, lamentar, chorar.

Mas, de acordo com o dicionário Oxford, "sigh" significa inspirar profundamente, de forma audível (indicando tristeza, cansaço, alívio, etc.), enquanto "groan" significa emitir um som profundo, provocado pela dor, ou expressar desespero ou angústia.

Portanto, quando os filhos de Israel eram forçados a gemer por causa de sua escravidão, isso significava que estavam em grande angústia ou dor devido ao sofrimento que enfrentavam.

mãos dos egípcios (isto é, o mundo ou a carne). E quatro coisas significativas aconteceram:

(a) Deus ouviu seus gemidos

(b) Deus lembrou-se de Sua aliança com Abraão, com Isaque e com Jacó, que espiritualmente é uma aliança de amor e justiça, mas fisicamente, é dar aos filhos de Israel a terra prometida (Canaã).

Esta é a mesma aliança que Ele tem hoje com qualquer pessoa que busca sinceramente a justiça de Deus.

(c) Deus olhou para os filhos de Israel

(d) Deus os respeitava.

Da mesma forma, se você gemer e chorar por causa da escravidão do pecado que esta carne está causando a você ou a outros cristãos, impedindo-os de andar em amor e justiça para herdar o Reino de Deus, estas quatro coisas acontecerão com você como aconteceu com os filhos de Israel, e Deus virá para libertá-lo.

E disse o Senhor: Certamente tenho visto a aflição do meu povo no Egito (o mundo ou a carne), e tenho ouvido o seu clamor por causa dos seus feitores; porque conheço as suas dores; e desci para os livrar da terra dos egípcios, e para os fazer subir daquela terra (o reino das trevas ou o mundo) a uma terra boa (o Reino de Deus ou o céu) e espaçosa, a uma terra que mana leite e mel; ao lugar dos cananeus, e dos heteus, e dos amorreus, e dos ferezeus, e dos heveus, e dos jebuseus. (Êxodo 3:7-8)

8) Deus, tendo visto o que o Seu povo Israel estava passando, falou e disse que tinha visto a aflição do Seu povo que estava no Egito e que Ele havia descido para tirá-los daquela terra (reino das trevas, ou da carne, ou do mundo) e levá-los para uma terra boa (Reino de Deus, ou corpo físico, ou céu), onde há abundância, sem tristezas, sem sofrimentos, etc. E para provar isso, Deus falou novamente: " *E Deus falou a Moisés, e disse-lhe: Eu sou o Senhor. E apareci a Abraão, a Isaque e a Jacó, pelo nome de Deus Todo-Poderoso, mas pelo meu nome, Jeová, não lhes fui conhecido. E estabeleci a minha aliança com eles, para lhes dar a terra da sua peregrinação, na qual eram estrangeiros. E ouvi o gemido dos filhos de Israel, que os egípcios mantêm em cativeiro; e lembrei-me da minha aliança.*" Portanto, diga aos filhos de Israel: *Eu sou o Senhor, e vos libertarei do jugo dos egípcios, e vos livrarei da sua servidão, e vos resgatarei com braço estendido e com grandes juízos; e vos tomarei para mim por povo, e serei para vós o Deus; e sabereis que eu sou o Senhor vosso Deus, que vos liberto do jugo dos egípcios.*

E eu vos farei entrar na terra que jurei dar a Abraão, a Isaque e a Jacó; e vo-la darei por herança. Eu sou o Senhor. (Êxodo 6:2-8). Deus disse que era conhecido por Abraão, Isaque e Jacó como Deus Todo-Poderoso, mas Ele não tem sido

conhecido pelos patriarcas como Jeová. Ele disse ainda que estabeleceu Sua aliança com eles, ouviu seus gemidos e se lembrou de Sua aliança, que é dar-lhes a terra de peregrinação. E para fazer isso, Deus disse que desceu com Seu nome de Jeová para libertar os filhos de Israel da escravidão do mundo ou da carne. Jeová é um nome composto que abrange dezesseis funções diferentes, mas aqui Deus disse que está descendo com sete dos dezesseis mistérios no nome de Jeová, para dar aos filhos de Israel uma libertação perfeita. Vimos que, quando você geme e chora, Deus ouvirá suas orações e também se lembrará de Sua aliança com você se você estiver olhando para a Rocha (Jesus) da qual você foi talhado e seguindo a fé de Abraão (Ref. Isaías 51:1-2). E quando Ele descer, manifestará os sete desejos dentre os dezesseis mistérios nesse nome composto de Jeová.

O número sete na Aritmética dos Números de Deus representa perfeição ou completude; portanto, as sete vontades de Deus para o Seu povo, que ora com essas orações que relembram a aliança, são uma indicação da vontade perfeita, completa ou total de Deus de libertar os Seus verdadeiros discípulos que sinceramente O aguardam.

OS MISTÉRIOS DAS SETE VONTADES DE DEUS

(a) *Eu te libertarei do jugo dos egípcios.* Ele é JEOVÁ SHAMMAH em He-

cerveja, e o nome pode ser encontrado em Ezequiel 48:35, que significa Estou aqui com você para realmente te libertar dos fardos egípcios (mundanos ou carnaís).

(b) *Eu os libertarei do cativeiro deles.* Ele é chamado JEOVÁ SHALOM e isso pode ser encontrado em Juízes 6:24, que significa que Deus será a sua paz depois de libertá-los das mãos dos egípcios (o mundo ou a carne).

(c) *Eu os resgatarei com braço estendido e com grandes juízos.* Ele é chamado de JEOVÁ RAAH e pode ser encontrado no Salmo 23:1, que significa que o Senhor será o seu Pastor depois de os ter resgatado da escravidão de Satanás. Portanto, tudo o que eu quero, Jesus já pagou com o Seu sangue derramado na cruz do Calvário. E é por isso que Ele é o Deus Todo-Suficiente.

(d) *Eu te tomarei para mim como povo.* Ele é JEOVÁ JIRÉ em hebraico e é encontrado em Gênesis 22:14, que significa que o Senhor proverá tudo o que eu preciso, se como Seu sacerdote eu vier ao Seu trono de graça (Ref. Hebreus 4:16).

(e) *Serei para vós um Deus, e sabereis que eu sou o Senhor vosso Deus, que vos libertou do jugo dos egípcios.* Ele é chamado JEOVÁ NISSI e o nome pode ser visto em Êxodo 17:15, que significa Jeová ou o Senhor é a minha bandeira (Vitória).

Toda vez que olhamos para Jesus, sabemos que estamos

Mais do que conquistadores ou vencedores, por causa do que Ele fez por nós na cruz do Calvário.

(f) *Eu vos conduzirei à terra que jurei dar a Abraão, a Isaque e a Jacó.* Ele é referido como JEOVÁ TSIDKENU e pode ser encontrado em Jeremias 23:6, que significa "O Senhor é a nossa Justiça". Não crescemos em justiça porque aquela terra é a terra da justiça. Precisamos apenas receber a graça ou um dom para andar em justiça. Tornamo-nos justiça de Deus porque, na cruz, Jesus se tornou pecado por nós. Assim que Cristo foi pregado na cruz, todos os nossos pecados também morreram na cruz com Ele e nos tornamos automaticamente puros aos olhos de Deus; agora cabe a nós vivê-la ou praticá-la, ouvindo diariamente a voz de Deus e obedecendo à Sua palavra.

Eu te darei isso como herança, eu sou o Senhor. Ele é JEOVÁ RAFA e isso se encontra em Êxodo 15:26, o que significa que o Senhor é nosso Divino Curador ou Médico.

Não precisamos correr atrás de cura o tempo todo, mas sim do Curador, que é o Senhor Jesus. Quando Ele está dentro de nós e permanece, não ficamos doentes.

Mesmo que o diabo ataque alguém com alguma doença, se essa pessoa fizer uma oração de fé, receberá a cura instantaneamente. Portanto, quando você geme e chora, você lembra a Deus da Sua aliança, e Ele virá para libertá-lo. E quando Ele vier, manifestará os Seus sete desejos, ou sete dos Seus dezesseis nomes de Jeová, para libertá-lo, como Ele fez.

aos filhos de Israel. Este é um grande mistério que a igreja desconhece, pois se a igreja soubesse dessas sete grandes vontades de Deus ao libertar o Seu povo que está em aliança com Ele, estaria gemendo e chorando sinceramente, sempre.

Por essa razão, não desanimamos; pois, embora o nosso exterior se desgaste, o nosso interior se renova dia após dia. Pois a nossa leve e momentânea tribulação produz para nós um peso eterno de glória mui excelente; enquanto fixamos os olhos não nas coisas que se veem, mas nas que se não veem; porque as que se veem são temporais, e as que se não veem são eternas. (2 Coríntios 4:16-18). A leve tribulação mencionada refere-se às orações espirituais, como gemidos, dores de parto, choro, lamentos, uivos, brados, etc., e como aflagimos nossas almas com o jejum. Também se refere às perseguições que sofremos em nossa carne agora, por vivermos a vida de Cristo. As coisas que se veem são o nosso corpo terreno e tudo o que tem a ver com o reino físico, enquanto as coisas que não se veem são o nosso corpo espiritual e tudo o que tem a ver com o reino espiritual. As coisas que se veem são temporais, pois serão destruídas com a Terra, mas as coisas que não se veem são eternas, pois viverão para sempre com nosso corpo anímico redimido no céu.

Pois sabemos que, se a nossa casa terrestre, este tabernáculo, for desfeita, temos de Deus um edifício, uma casa não terrestre.

Feito por mãos humanas, eterno nos céus. Pois, nesta tenda gememos, desejando ardentemente ser revestidos da nossa casa celestial; para que, estando vestidos, não sejamos encontrados nus. Porque nós, que estamos neste tabernáculo, gememos, estando sobrecarregados; não porque desejamos ser despidos, mas revestidos, para que a mortalidade seja absorvida pela vida. Ora, quem nos preparou para isso mesmo foi Deus, o qual também nos deu o penhor do Espírito. (2 Coríntios 5:1-5)

O Espírito Santo nos assegura, por meio do apóstolo Paulo, que se nossa casa terrena (corpo), feita de carne e sangue, for dissolvida, temos uma casa de Deus (corpo espiritual), não feita por mãos humanas, cheia de carne e ossos, que também é eterna nos céus. Por essa razão, gememos em nosso corpo carnal com um desejo ardente de sermos revestidos com o corpo celestial, para que não sejamos encontrados em pecado se estivermos vestidos ou cobertos com a veste da justiça. O motivo de nosso gemido neste tabernáculo terreno é o fardo pesado que carregamos devido à maneira como nossa carne nos leva a pecar, e cremos que, se formos revestidos com nosso corpo espiritual redimido, a morte que foi pronunciada sobre este corpo carnal será subjugada pelo corpo espiritual cheio de vida.

Foi Deus quem colocou toda a criação sob a mesma maldição, quem nos deu não apenas essas condições para cumprir, mas também o Seu Espírito Santo para nos ajudar a gemer.

E trouxeram-lhe um surdo, e que tinha um distúrbio da fala; e suplicaram-lhe que lhe pusesse o surdo na boca.

Com a mão sobre ele, Jesus o levou para um lugar à parte, e lhe pôs os dedos nos ouvidos; cuspiu e tocou-lhe a língua. Olhando para o céu, suspirou e disse: "Efatá " , que significa "Abre-te". Imediatamente, seus ouvidos se abriram, a corda de sua língua se soltou e ele falou claramente.

(Mc 7:32-35). Quando Jesus gemeu (suspirou), o poder de Deus expulsou os demônios que causavam surdez e mudez naquele homem, e Ele pronunciou a cura. A unção de Deus entrou no homem, e ele imediatamente recuperou a audição e a fala. Esse gemido serve para ministrar a cura aos enfermos. Você pode não entender o impacto disso até sofrer de tosse ou coriza e gemer; então verá como o poder de Deus expulsará os demônios e você receberá a cura sem precisar gastar dinheiro com remédios.

Então os fariseus se aproximaram e começaram a interrogá-lo, buscando-lhe um sinal para pô-lo à prova. E ele, suspirando profundamente em seu espírito, disse: Por que esta geração pede um sinal? Em verdade vos digo que nenhum sinal será dado a esta geração.
(Mc 8:11-12).

Jesus gemeu para se livrar dos demônios da tentação que vieram para tentá-lo e levá-lo a andar contra o mandamento de Deus. Isso indica que gemer pode livrá-lo de um pensamento maligno repentino que veio para atraí-lo à tentação, e não de um pensamento maligno preconcebido ou premeditado.

Vi, vi a aflição do meu povo no Egito, ouvi o seu gemido e desci para livrá-lo. Agora, pois, vem, e eu te enviarei ao Egito. (Atos 7:34)

O gemido traz libertação instantânea; quanto mais gemo, mais sou liberto; quanto mais gemo, mais trago o mover de Deus para a minha vida. Tenho a responsabilidade de trazer o mover de Deus para a minha vida e para a vida dos outros.

Ele também gritou em meus ouvidos em alta voz, dizendo: Façam com que se aproximem os responsáveis pela cidade, cada um com sua arma de destruição na mão.

E eis que seis homens vieram do caminho da porta superior, que fica para o norte, cada um com uma espada de matança na mão; e um deles estava vestido de linho, com um tinteiro de escrivão à cintura; e entraram e pararam junto ao altar de bronze. E a glória do Deus de Israel subiu desde o querubim, sobre o qual estava, até à entrada do templo.

E chamou o homem vestido de linho, que tinha ao lado o tinteiro dos escribas; e o Senhor lhe disse: Passa pelo meio da cidade, pelo meio de Jerusalém, e marca com um sinal a testa dos homens que suspiram e choram por todas as abominações que se cometem no meio dela. E aos outros disse, na minha presença: Ide após ele pela cidade e feri-o; não poupeis os vossos olhos, nem vos compadeçais; matai sem piedade velhos e jovens, virgens e crianças, e

mulheres: mas não vos aproximeis de nenhum homem que tenha a marca; e começai pelo meu santuário. Então começaram pelos anciãos que estavam diante da casa. E ele lhes disse: Destruíem a casa e encham os átrios com os mortos; saiam. E eles saíram e mataram na cidade. (Ezequiel 9:1-7)

Deus enviou Seu mensageiro com um tinteiro para ir à cidade (acampamento dos crentes) e marcar com um selo a testa (mente) dos homens ou do povo que geme e chora pelas abominações ou pecados do povo de Deus. E aos outros anjos com armas destruidoras nas mãos, Deus disse: "Sigam o primeiro anjo que foi enviado para selar a testa do povo de Deus, mesmo que seja apenas pela cidade, isto é, o acampamento dos crentes, e matem todos os que não forem encontrados gemendo e chorando pelos pecados da igreja, jovens e idosos, crianças e mulheres, mas aqueles que foram marcados por causa de seus gemidos e choros não devem ser tocados." Isso é muito assustador porque o Senhor disse ainda que os anjos deveriam começar a destruição ou julgamento na casa de Deus e pelos ministros mais antigos ou importantes (IPet.4:17-18).

Pessoas, isto é muito, muito sério, porque o julgamento de Deus começou e, à medida que nos aproximamos do sétimo dia, ou do ano milenar, ele se intensificará, pois o exército de Deus se levantará no início do sétimo dia para manifestar o poder de Deus. Portanto, tanto os ministros de Deus quanto suas congregações que não estão gemendo seriamente

**E, chorando por seus pecados e pelos pecados de todo o
Corpo de Cristo, enfrentarão este julgamento de Deus a partir de agora.
Contudo, aqueles que gemem e choram serão marcados ou
selados e receberão abundante graça para perseverar até
que o fogo líquido ou batismo de fogo seja derramado para
capacitá-los a pregar o evangelho do Reino.**

4

QUEM DEVE FAZER ESTAS ORAÇÕES ORAÇÕES PODEROSAS?

Para responder bem a esta pergunta, sem confundir os corações dos simples, precisamos comparar e equilibrar muitas passagens bíblicas que falam sobre orações. O apóstolo Paulo, cuja riqueza de conhecimento (tanto terreno quanto espiritual) é tão desafiadora, a partir do que o Espírito Santo lhe revelou sobre o plano de Deus para a criação neste tempo do fim, disse o seguinte: "*Porque considero que os sofrimentos do tempo presente não podem ser comparados com a glória que em nós será revelada. A criação aguarda com grande expectativa a manifestação dos filhos de Deus. Pois a criação foi sujeita à vaidade, não por sua própria vontade, mas por causa daquele que a sujeitou, na esperança de que a própria criação será libertada da escravidão da corrupção para a gloriosa liberdade dos filhos de Deus. Porque sabemos que toda a criação geme e sofre as dores de parto até agora. E não só ela, mas nós mesmos, que temos as primícias do Espírito, também gememos em nosso íntimo, aguardando a adoção, isto é, a redenção do r*

O Espírito também nos ajuda em nossa fraqueza, pois não sabemos orar como convém, mas o próprio Espírito intercede por nós com gemidos inexprimíveis. E aquele que sonda os corações conhece a intenção do Espírito, porque o Espírito intercede pelos santos de acordo com a vontade de Deus. (Romanos 8:18-27)

Deus disse que os sofrimentos dos tempos atuais não podem ser comparados com o que Ele está prestes a revelar em nós por meio da chuva serôdia que cairá sobre a igreja e sobre aqueles que receberem o evangelho. Sublinhei *que toda a criação geme e sofre dores de parto até agora*, para mostrar que é toda a criação que aguarda ansiosamente a manifestação dos filhos de Deus. Isso é verdade porque tudo o que foi criado por Deus, direta ou indiretamente, geme, sofre dores de parto, chora, lamenta, uiva, ruge, fala em línguas ou emite algum tipo de som significativo em forma de oração a Deus para que Ele manifeste os filhos de Deus. Por que isso acontece? Porque toda a criação foi amaldiçoada assim que a coroa da criação de Deus (o homem) pecou contra Deus e foi amaldiçoada. A razão é que, como a cabeça deles pecou, não há outra criatura feita à imagem de Deus que possa ser considerada justa para que eles continuem a viver na glória de Deus. Novamente, Deus quis levantar intercessores dentre as demais criaturas para capacitá-los a interceder eficazmente por seu líder (o homem), que, por sua vez, os libertará assim que for redimido. Por essa razão, tudo o que foi criado se enquadra na mesma categoria.

A maldição acompanha o homem. Portanto, quando o homem for redimido com a manifestação dos filhos de Deus, eles (os filhos de Deus) decretarão e libertarão a criação do cativeiro da corrupção e começarão a desfrutar da mesma bem-aventurança gloriosa com os filhos de Deus. Outra coisa que enfatizei, e sobre a qual gostaria de falar, é que *Ele intercede pelos santos de acordo com a vontade de Deus*. Da mesma forma que a criatura tem sofrido e gemido, o Espírito Santo também auxilia a fraqueza dos santos a orarem de forma aceita, intercedendo pelos santos de Deus com gemidos nos quais o diabo e seus agentes das trevas não podem interferir. Não é porque os santos não saibam orar com entendimento ou de qualquer outra forma, mas sim porque não sabem pelo que devem orar como deveriam saber, ou porque o que estão pedindo não é a perfeita vontade de Deus. E Deus, que sonda os corações, sabe por que o Espírito Santo geme através dos santos. Portanto, somente os santos podem gemer e sofrer segundo a vontade de Deus. Outro ponto importante nas orações é que Deus não se interessa por nenhuma oração feita por um pecador.

Ora, sabemos que Deus não ouve pecadores; mas, se alguém é adorador de Deus e faz a sua vontade, a esse ele ouve. (João 9:31)

O sacrifício dos ímpios é abominável ao Senhor, mas a oração dos justos é o seu prazer.

(Provérbios 15:8).

Aquele que desvia os ouvidos para não ouvir a lei (a Palavra de Deus), até mesmo a sua oração será abominável.

(Provérbios 28:9).

Essas escrituras comprovam que Deus não atende às orações de um pecador, embora todos desejem que suas orações sejam atendidas. No entanto, o fato é que, se você se recusar a aceitar o Senhor Jesus, a quem Deus ofereceu à humanidade como um presente gratuito e um sacrifício aceitável pelos nossos pecados, Ele também rejeitará você e suas orações. A oração é uma forma de comunicação com Deus, mas Deus não se comunica com nenhum homem ou mulher que não venha a Ele por meio do Senhor Jesus, que é a única porta ou caminho para o Pai (Ref. João 10:9, 14:6). Deus, respondendo à oração de Salomão, após este ter terminado de dedicar o templo de Deus, disse: " *Se eu fechar o céu para que não haja chuva (isto é, nenhuma bênção ou unção), ou se eu ordenar aos gafanhotos que devorem a terra (demônios para destruir seus vasos), ou se eu enviar pestilência (doenças incuráveis) entre o meu povo; se o meu povo, que se chama pelo meu nome, se humilhar, e orar, e buscar a minha face, e se converter dos seus maus caminhos, então eu ouvirei dos céus, e perdoarei os seus pecados, e sararei a sua terra.*" (Crônicas 7:14).

Deus continuou enfatizando "Meu povo", "Meu povo" e também "chamado pelo Meu nome", para mostrar que é o povo de Deus, chamado pelo Seu nome (crentes em Cristo Jesus), que pode fazer orações aceitáveis a Deus. Isso porque eles

aceitaram a condição de Deus de ter uma comunhão pessoal e perfeita com Ele, e Ele não tem outra opção senão inclinar os Seus ouvidos às suas orações. Mesmo na tão professada cristandade, muitos crentes que não entraram em um relacionamento de aliança com Deus (veja meu livro sobre a Corrida Cristã para o Fim {Qualificação para o Trono}), ou que não estão andando de acordo com a vontade de Deus, não têm suas orações respondidas instantaneamente.

E, na maioria dos casos, suas orações não são atendidas porque não estão em conformidade com a vontade de Deus. Muitos, que não conheciam a vontade de Deus, nem sequer estão dispostos a buscá-la quando lhes é revelada. Podemos ver um exemplo disso no que o Senhor disse a duas irmãs, filhas dos mesmos pais, que conviviam muito com o Senhor e Seu ministério quando Ele estava na Terra.

Ora, enquanto caminhavam, Jesus entrou numa aldeia, e certa mulher chamada Marta o acolheu em sua casa. Ela tinha uma irmã chamada Maria, a qual se assentou aos pés de Jesus e ouvia o que ele dizia.

Mas Marta estava preocupada com muitos afazeres, e aproximando-se dele, disse: Senhor, não te importas que minha irmã me deixe servir sozinha? Dize-lhe, pois, que me ajude. E Jesus, respondendo, disse-lhe: Marta, Marta, estás ansiosa e preocupada com muitas coisas; mas uma só é necessária; e Maria escolheu a boa parte, a qual não lhe será tirada. (Lc 10:38-39)

42).

Esta é a história de duas irmãs, filhas dos mesmos pais, que espiritualmente representam dois tipos de igrejas nascidas do mesmo Espírito de Deus. A mais velha, Marta, não só se preocupava em servir ao Senhor, como também temia que sua irmã mais nova, Maria, estivesse desfrutando das palavras de nosso Senhor Jesus Cristo, sentada a Seus pés, ouvindo e compreendendo qual é a vontade de Deus. Marta, então, suplicou ao Senhor Jesus que instrísse Maria a vir servi-la. Mas o Senhor, em resposta, disse-lhe que ela estava causando-lhe muitos problemas com suas constantes queixas e teimosia, que a faziam negligenciar a vontade de Deus, vontade essa que não seria tirada de Maria, que escolheu conhecer e cumprir essa vontade. Este é o caso comum da grande maioria dos crentes que se encontram no acampamento, reclamando amargamente das filhas de Sião, que estão em total separação, esperando no Senhor como Maria e ouvindo a vontade de Deus. Esse grupo de crentes que representa Marta, cheio de seus programas como cruzadas, evangelismo, seminários, avivamentos, etc., não tem tempo para ouvir e conhecer a vontade de Deus, mas reclama daqueles que dedicaram seu tempo a ouvir o que Deus está dizendo e fazendo. Deus, portanto, elogiou o que as filhas de Sião, que simbolicamente representam Maria, estão fazendo como a boa parte que não lhes será tirada.

Outra característica importante pela qual Maria era conhecida era esta:

Ali lhe prepararam um jantar; e Marta servia; e Lázaro era um dos que estavam à mesa com ele.

Então Maria pegou um frasco de nardo puro, muito caro, e ungiu os pés de Jesus, e os enxugou com os seus cabelos; e a casa encheu-se do perfume do nardo. Disse então um dos seus discípulos, Judas Iscariotes, filho de Simão, que o trairia: Por que não se vendeu este perfume por trezentos denários e se deu aos pobres? Disse-lhe Jesus: Deixa-a; ela guardou isto para o dia do meu sepultamento. (João 12:2-7)

Pois, ao derramar este perfume sobre o meu corpo, ela o fez para o meu sepultamento. Em verdade vos digo que, onde quer que este evangelho seja pregado em todo o mundo, também o que esta mulher fez será contado, para memória dela. (Mateus 26:12-13)

Em João capítulo 12, Marta ainda não havia aprendido a lição que o Senhor lhe revelou em Lucas capítulo 10 sobre o bem que Ele desejava, nem estava disposta a abrir mão de sua vontade e aceitar a correção. Diante disso, ela continuou servindo enquanto Maria começava a construir um relacionamento mais sólido com o Senhor. Primeiramente, ela ungiu...

Ela enxugou os pés de Nosso Senhor com meio quilo de unguento de nardo, muito caro, o que significa que ofereceu seu amor ao Senhor, que certamente lhe custou algo. Em segundo lugar, ela enxugou os pés de Nosso Senhor com os seus cabelos, o que significa que entregou sua glória (o cabelo é a glória da mulher) ao Senhor. Portanto, ela ofereceu seu amor e submissão ao Senhor, até a morte. Isso é um fato porque, no dia da morte de Jesus, foi Maria, a mãe de Jesus, e outras mulheres fiéis que enfrentaram a provação de sua fé.

Elas demonstraram fé e amor pelo Senhor até a morte, quando os supostos pilares da igreja (os Apóstolos) fugiram para salvar suas vidas. O Senhor elogiou esse gesto e profetizou que, onde quer que este evangelho do reino seja pregado, o amor e a total submissão das mulheres ao Senhor Jesus por meio de seus maridos, ou daqueles que detêm autoridade sobre elas, também serão pregados como um memorial.

A sólida relação que Maria havia estabelecido com o Senhor ficou claramente evidente quando Lázaro morreu, pois seu pedido ou oração foi atendido imediatamente, ao contrário do de Marta, cujo pedido ou oração não comoveu Jesus.

Então Marta, assim que ouviu que Jesus estava chegando, foi ao seu encontro; Maria, porém, ficou sentada em casa.

Então Marta disse a Jesus: Senhor, se o Senhor estivesse aqui, meu irmão não teria morrido. Mas eu sei que, mesmo agora, tudo o que o Senhor pedir a Deus, Deus lhe concederá.

Disse-lhe Jesus: Teu irmão há de ressuscitar. Disse-lhe Marta: Eu sei que ele há de ressuscitar na ressurreição, no último dia. Disse-lhe Jesus: Eu sou a ressurreição e a vida; quem crê em mim, ainda que esteja morto, viverá; e todo aquele que vive e crê em mim jamais morrerá. Crês nisto? Disse-lhe ela: Sim, Senhor; eu creio que tu és o Cristo, o Filho de Deus, que havia de vir ao mundo.

Tendo dito isso, retirou-se e chamou Maria, sua irmã, em segredo, dizendo: "O Mestre chegou e está chamando você". Assim que ela ouviu isso, levantou-se depressa e foi ao encontro de Jesus. Ora, Jesus ainda não havia chegado.

Na cidade, porém, estava naquele lugar onde Marta o encontrara. Os judeus que estavam com ela em casa e a consolavam, quando viram Maria levantar-se depressa e sair, seguiram-na, dizendo: Ela vai ao sepulcro para chorar ali. Então Maria chegou onde Jesus estava e, vendo-o, prostrou-se aos seus pés, dizendo: Senhor, se estivesse aqui, meu irmão não teria morrido. Quando Jesus a viu chorando, e também os judeus que a acompanhavam, comoveu-se profundamente e perturbou-se, e perguntou: Onde o colocaram? Responderam-lhe: Senhor, vem e vê. Jesus chorou.

Então os judeus disseram: "Vejam como ele o amava!" E alguns deles disseram: "Não podia este homem, que abriu os olhos aos cegos, ter impedido a morte deste também?"

Jesus, gemendo novamente em si mesmo, foi ao sepulcro. Era uma caverna, e havia uma pedra sobre a entrada. Jesus disse: "Tirem a pedra". Marta, irmã do falecido, disse-lhe: "Senhor, ele já cheira mal, pois faz quatro dias que morreu".

Jesus lhe disse: "Não te disse que, se creres, verás a glória de Deus?" Então tiraram a pedra do lugar onde o morto fora sepultado. E Jesus, levantando os olhos, disse: "Pai, eu te agradeço porque me ouviste. E eu sei que sempre me ouves; mas eu disse isso por causa da multidão que está aqui, para que creiam que tu me enviaste". E, tendo dito isso, clamou com grande voz: "Lázaro, vem para fora!"

(João 11:19-43).

Vimos como Deus reage às orações daqueles que fazem a Sua vontade e como Ele atende com indiferença às orações do Seu povo que rejeita a Sua vontade perfeita, mas, em vez disso, faz a sua própria vontade, tudo em nome de trabalhar para Deus. Trabalhar para Deus, como Marta escolheu fazer, a torna uma falsa adoradora que não leva Deus e Suas palavras a sério. Ela acredita que Deus a libertará, mas não agora, e sim em um futuro muito distante. Enquanto isso, Maria, que escolheu o caminho bom de trabalhar com Deus, tornou-se uma verdadeira adoradora que ama a Deus, submete-se à Sua vontade e Lhe obedece. Todas as palavras proferidas por Marta não conseguiram comover a compaixão de Deus no Senhor Jesus, porque ela era uma falsa adoradora que não acreditava no Deus de hoje, mas sim no Deus de amanhã. Maria, como verdadeira adoradora, que trabalha com Deus, só podia ir a Deus mediante convite. Ela estava, na verdade, esperando receber a resposta de Deus antes de poder ir, bem diferente de Marta, que foi ao Senhor sem ser convidada. Maria, então, tendo recebido rhema, foi para o Senhor, e a primeira coisa que fez como verdadeira adoradora foi adorá-Lo, prostrando-se aos pés de nosso Senhor Jesus Cristo, com grande reverência. Depois disso, repetiu o que Marta havia dito anteriormente e começou a usar uma das maiores armas da oração no Espírito, que é o choro, para apresentar seu pedido ao Senhor. E o Senhor Jesus, movido de compaixão, gemeu e chorou ao descer ao túmulo para realizar o milagre e satisfazer o desejo do coração de Maria, a verdadeira adoradora.

adorador. Ao contrário do que os judeus afirmavam, que Jesus chorava por amor a Lázaro, Ele chorava e gemia apenas porque o choro de Maria tocou Seu espírito, e Ele se perturbou ao ver uma verdadeira adoradora naquele estado de tristeza. Quando chegou ao túmulo, teve a certeza de que Deus O ouvira, pois, com Seu gemido e choro, Ele lembrou a Deus de Sua aliança. Portanto, erguendo os olhos, agradeceu a Deus por tê-Lo ouvido e afirmou crer que Ele continuaria a ouvi-Lo sempre. Por que Ele fez essa declaração?

Ele fez essa declaração porque sabia que gemia e chorava sempre, lembrando a Deus de Sua aliança com Abraão, Isaque e Jacó, e com todos os filhos da fé. E essa aliança mostra que, uma vez que Abraão e os filhos da fé andem em amor (obedecendo aos Seus mandamentos), Ele (Deus) os tornará justos e realizará os desejos de seus corações. Portanto, Deus não tem outra opção senão descer e livrá-lo daquilo que Ele está pedindo a Deus. Tendo dito isso, Ele uivou (chorou em alta voz) e trouxe de volta à vida o espírito de Lázaro.

Estou cansado de gemer; todas as noites faço minha cama nadar, rego meu leito com minhas lágrimas. Meus olhos estão consumidos pela tristeza; envelhecem por causa de todos os meus inimigos. Afastem-se de mim, todos vocês que praticam a iniquidade, pois o Senhor ouviu a voz do meu choro. O Senhor ouviu a minha súplica; o Senhor acolherá a minha oração. (Salmo 6:6-9). Os que praticam a iniquidade se afastarão.

Quando gemo, choro, etc., o Espírito de Deus expulsa os demônios que vêm interferir em minhas orações. Sempre que vejo incrédulos, pecadores ou até mesmo crentes que não andam em retidão me importunando e que ainda não estão prontos para se converter por causa do estilo de vida do Senhor em mim, então não estou verdadeiramente gemendo, sofrendo, chorando, etc.

Com o que Davi escreveu aqui, fica evidente que os santos do Antigo Testamento gemiam sem o batismo do Espírito Santo, o que serve para dissipar os temores de muitas pessoas que acreditam que só se pode gemer quando se tem um grande fardo e se é movido inconscientemente pelo Espírito Santo.

Finalmente, o que o Senhor revelou neste capítulo indica que toda criatura, seja humana ou não, pode fazer essas orações poderosas, mas nem todos receberão respostas a elas. Mesmo entre os cristãos, somente aqueles que estão em aliança com Deus (veja meu livro "A Corrida Cristã para o Fim" {Qualificação para o Trono}), que conhecem a vontade de Deus e a praticam como Maria, receberão respostas imediatas a essas orações.

5

SÃO OS FILHOS DE DEUS

Esperava-se que ele uivasse?

O animal conhecido por uivar é o lobo, pois essa é a maneira como ele chora ou expressa um sentimento de dor quando está em perigo. No entanto, nas escrituras, lemos muito sobre uivar, e é por isso que perguntamos: espera-se que os filhos de Deus uivem?

Antes de entrar em uma longa explicação sobre o que é uivar, deixe-me dar uma resposta direta a esta pergunta: Sim, espera-se que os filhos de Deus uivem porque, além de estar na Bíblia, o Autor e Consumador da nossa fé (o Senhor Jesus) uivou o máximo possível durante seus dias na Terra, e Ele é o nosso exemplo do que devemos fazer e do que não devemos fazer. A palavra uivar, em hebraico, é yabal, que significa gritar, um longo e alto grito de dor, excitação, terror, etc. É melhor descrevê-la desta forma porque há passagens bíblicas sobre uivar de dor, uivar de excitação e uivar de terror ou perigo, e conforme o Espírito de Deus me guiar, irei explorar cada uma delas à medida que o Senhor continuar a revelar mais fatos neste capítulo.

Quando a coroa da criação de Deus (o homem) pecou contra Ele, toda a criação perdeu a felicidade que desfrutava e foi lançada em um estado de anarquia. Isso porque seu líder e aliado, o homem, não estava mais no controle, mas sim o terrível inimigo chamado Satanás. E toda a criação, na agonia do que começou a sofrer e ainda sofrerá, começou a clamar ao Criador do universo para que intervenha e redima o homem e o resto da criação do doloroso reinado de Satanás. Cada um orava de uma maneira que lhe era compreensível, como relatou o apóstolo Paulo: "*Há, porventura, muitos tipos de vozes no mundo, e nenhuma delas é sem significado*" (1 Coríntios 14:10). Mal sabia o homem, cabeça da criação de Deus, que Deus ainda o faria usar todos esses tipos de vozes no mundo como meio de orar e suplicar a Ele (Deus) que redimisse a criação do cativeiro da corrupção. Contudo, entre as criaturas de Deus, o animal conhecido por uivar como forma de orar, expressar dor, excitação, terror ou perigo, é o lobo. Mas Jesus Cristo, em seus dias na carne, uivou continuamente como forma de expressar o que estava vivenciando.

Como ele também diz em outro lugar: "Tu és sacerdote para sempre, segundo a ordem de Melquisedeque. O qual, nos dias da sua carne, ofereceu orações e súplicas, com forte clamor e lágrimas, àquele que o podia livrar da morte, e foi ouvido quando ele mesmo o amou."

Temido; embora fosse Filho, aprendeu a obediência por meio do que sofreu. (Hebreus 5:6-8).

Jesus Cristo é o Sacerdote segundo a ordem de Melquisedeque, e as orações e súplicas que Ele ofereceu a Deus com forte clamor e lágrimas foram Seus constantes lamentos. Aquilo que Ele temia e do qual Deus O salvou foi a Sua morte na cruz. Apesar de Jesus ser o Filho de Deus, Ele teve que sofrer muito na carne para aprender a obediência. Hoje, a grande maioria dos crentes na cristandade não acredita que um cristão deva sofrer na carne para aprender a obediência. Eles acreditam que o Senhor Jesus já fez tudo por nós e que não precisamos de nenhum tipo de sofrimento na carne. Que fique bem claro que Jesus sofreu na carne para aprender a obediência e salvar, antes de tudo, a Sua própria alma e as almas daqueles que concordaram em renunciar à sua vontade e sofrer com Ele. Ele não morreu para salvar a carne terrena, porque o julgamento e a condenação já foram determinados sobre a carne quando Adão e Eva pecaram. Todo aquele que deseja ser salvo deve morrer ou sofrer nesta carne como resgate para que seu corpo espiritual seja redimido.

Porque a vida da carne está no sangue; e eu vo-lo tenho dado sobre o altar para fazer expiação pelas vossas almas; pois é o sangue que faz expiação pela alma.

(Levítico 17:11). A carne terrena tem sangue, e é esse sangue que Deus ordenou que fosse usado para fazer expiação pelo corpo da alma sobre o altar. Não há

Dessa forma, você pode drenar o sangue da carne terrena, e a carne ainda estará viva. Portanto, a carne terrena com o sangue dentro dela é usada para pagar o preço pela redenção do corpo anímico.

Tendo dito tudo isso, fica evidente que o lamento é uma forma de orar e suplicar a Deus por libertação quando se está em sofrimento. E, visto que Jesus o fez a Deus Pai muitas vezes para se livrar das dores da morte, nós também devemos fazê-lo a Ele (Jesus) agora, quantas vezes pudermos em forma de oração, para que também sejamos libertados da morte (isto é, da morte espiritual ou da alma).

Lamentem, pastores, e chorem; revolvam-se nas cinzas, vocês, chefes do rebanho, pois os dias da sua matança e da sua dispersão chegaram ao fim, e vocês cairão como um vaso precioso. (Jeremias 25:34)

Ide agora, homens ricos, chorai e lamentai-vos pelas desgraças que vos sobrevirão. (Tg 5:1)

Ouve-se a voz do lamento dos pastores, porque a sua glória foi destruída (Zacarias 11:3).

Essas são algumas das passagens bíblicas que falam sobre uivos por causa do julgamento que está prestes a cair sobre aqueles que se rebelaram contra o Senhor de uma forma ou de outra. É uma maneira de dizer àqueles que ainda têm ouvidos para ouvir: fujam para salvar suas vidas, convertendo-se de seus pecados e obedecendo a Deus. É também uma forma de mostrar-lhes que, conforme o determinado conselho de Deus, Ele cumprirá o seu propósito.

O julgamento foi decretado, e nenhum clamor poderá salvá-los, a menos que se arrependam e se convertam completamente.

Lamentem, pois o dia do Senhor está próximo; virá como destruição da parte do Todo-Poderoso (Isaías 13:6).

Clama em alta voz, não te detenhas, levanta a tua voz como a trombeta, e anuncia ao meu povo as suas transgressões, e à casa de Jacó os seus pecados (Isaías 58:1).

Tocai a trombeta em Sião, e soai o alarme no meu santo monte; tremam todos os moradores da terra, porque o dia do Senhor vem, já está perto.

(Joel 2:1).

Esses são uivos que vêm como sinais de alerta para as nações, o povo de Deus, os pecadores, etc., sobre seus pecados e a segunda vinda de nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo, que muitos chamam de dia do juízo. Esse tipo de uivo também desperta a consciência das pessoas que desconhecem o perigo iminente. Como? Porque, quando há um uivo anormal na cidade, as pessoas saem para perguntar o que está acontecendo. Podemos aprender com o que Amós disse: " *Tocar-se-á a trombeta na cidade, e o povo não se assustará? Haverá mal na cidade, sem que o Senhor o tenha feito?*" (Amós 3:6). A trombeta aqui é como um grito alto, um uivo, e quando tal grito é emitido, haverá grande temor na cidade de que algo assustador tenha acontecido ou esteja prestes a acontecer, e as pessoas começarão a correr desesperadamente em busca de uma solução.

Acordem, bêbados, chorem e lamentem, todos vocês que bebem vinho, por causa do vinho novo, pois ele foi tirado da boca de vocês (Joel 1:5).

Cinjai-vos e lamentai, sacerdotes; uivai, ministros do altar; vinde, deitai-vos em pano de saco, ministros do meu Deus, porque a oferta de cereais e a libação foram retidas da casa do vosso Deus (Joel 1:13). É este tipo de lamento que desperta a compaixão de Deus para com o seu povo. O vinho novo.

Representa a nova unção ou o novo espírito. Pode-se notar que os primeiros apóstolos receberam o batismo do Espírito Santo no dia em que Israel celebrava a festa do vinho novo, a festa da oferta de carne nova, a festa das semanas ou a festa de Pentecostes. E foi por isso que, em Atos 2:12-15, o primeiro grupo de pessoas que chegou depois que os primeiros discípulos receberam o batismo do Espírito Santo acreditou estar embriagado com vinho novo, pois essa era a festa que estavam celebrando naquele momento. Pedro, em resposta rápida, disse-lhes que ele e seus companheiros não estavam embriagados, porque ainda era a terceira hora do dia (ou seja, 9 horas da manhã), mas que estavam, na verdade, cumprindo a promessa do Pai feita pelo profeta Joel. Assim, nesses dois versículos do capítulo 1 de Joel, Deus disse que cortaria o vinho novo de suas bocas, o que significa que Ele não permitiria que eles experimentassem a nova unção. A oferta de carne e a oferta de bebida também podem ser comparadas à verdadeira Palavra de Deus ou às revelações divinas do Espírito Santo, e também à manifestação dos verdadeiros dons do Espírito Santo que trazem

A cura espiritual para os necessitados, e Deus disse que reteria essas ofertas e o povo não as receberia. Contudo, com seus lamentos e choros, conforme Deus lhes ordenou, a compaixão de Deus se comoverá sobre eles e Ele liberará a unção, fazendo com que Seu povo desfrute das ofertas de carne e bebida, assim como prometeu em Joel 2:23. Esta é a mesma experiência que o povo de Deus, que tem estado espiritualmente adormecido, começará a receber ao entrar na presença de Deus, aguardando dia e noite, com jejum, lamentos e choro. O lamento produz o mesmo efeito que o gemido e o choro, pois comove a compaixão de Deus por Seu povo e o livra de mais castigo ou sofrimento.

Em conclusão, o uivo serve como um sinal de alerta para o povo de Deus, para que se ponha em alerta; o uivo atrai a compaixão de Deus sobre o Seu povo, e Ele intervirá para salvá-los; e alguém pode uivar de entusiasmo depois que algo que parecia impossível lhe aconteceu.

6

RUGINDO, O JULGADOR

PARTE DA ORAÇÃO NO ESPÍRITO

Sem dúvida alguma, quem conhece ou ouve o som de um rugido concordará comigo que não há maneira melhor de derramar juízo através de orações contra espíritos malignos do que rugindo. Se quiser ter uma ideia do que estou dizendo, pare um instante e medite sobre o que acontece quando o trovão ruge, ou vá à praia e observe como, quando o mar ruge, as pessoas ficam apavoradas e correm para salvar suas vidas sem esperar que as ondas as alcancem. Ou então, vá ao zoológico ou assista pela televisão, em uma expedição pelo reino animal, e veja como outros animais ficam com medo e fogem cada vez que o leão ruge. É assim também que os espíritos malignos que operam através de qualquer corpo tremem e fogem quando confrontados por um homem ungido de Deus, cheio do Espírito Santo, que se rende ao Espírito de Deus para rugir através de seu corpo santificado. Rugir, portanto, é sheagah em hebraico, e se pronuncia sheh-aw-gaw, significando um estrondo ou gemido. Segundo o dicionário Oxford, "rumbling" significa produzir um som profundo, pesado e contínuo, semelhante ao de um trovão ou de tiros.

Neste capítulo, gostaria de falar sobre o rugido como uma forma espiritual de invocar o julgamento de Deus sobre os demônios que operam em algumas pessoas para atacar os santos de Deus. E sempre que isso acontece, o poder da unção de Deus expulsará esses demônios desses corpos, ou um grande temor se apoderará deles, fazendo-os fugir ou correr para salvar suas vidas.

O Senhor rugirá lá do alto, e fará ouvir a sua voz desde a sua santa habitação; rugirá poderosamente sobre a sua habitação, e dará um grito, como os que pisam as uvas, contra todos os moradores da terra. (Jeremias 13:14)

(25:30). Deus rugindo do alto e fazendo soar a Sua voz da Sua santa habitação significa Deus rugindo através dos Seus vasos santificados (isto é, aqueles que vivem uma vida santa para o Senhor), que são o Seu santo templo. E, ao rugir, o poder da Sua unção começará a esmagar todos os habitantes da terra (isto é, os demônios que habitam em nossos vasos ou nos vasos daqueles que nos acusam ou atacam), da mesma forma que o leão esmaga qualquer animal que captura, quando caça para se alimentar. E o temor de Deus se apoderará desses acusadores e eles começarão a fugir do povo de Deus.

Pois assim diz o Senhor dos Exércitos: Ainda uma vez, daqui a pouco, farei tremer os céus e a terra, o mar e a terra seca; farei tremer todas as nações, e virá o desejado de todas as nações, e encherei esta casa de glória, diz o Senhor dos Exércitos. A prata é minha, e o ouro é meu, diz o Senhor dos Exércitos. A glória deste

Esta última casa será maior do que a primeira, diz o Senhor dos Exércitos; e neste lugar darei a paz, diz o Senhor dos Exércitos. (Ageu 2:6-9)

A voz dele então abalou a terra, mas agora ele prometeu, dizendo: "Ainda uma vez abalarei não só a terra, mas também o céu". E esta expressão "Ainda uma vez" significa a remoção das coisas abaladas, como coisas criadas, para que permaneçam as coisas que não podem ser abaladas. (Hebreus 12:26-27)

Deus, rugindo através dos vasos dos Seus santificados, disse que em breve começará a abalar os céus (os crentes que andam no Espírito), a terra (os crentes que andam na carne), o mar (as nações e o reino das trevas) e a terra seca (os incrédulos). Disse também que, por meio desse rugido, abalará todas as nações (todos os vasos) e o desejo desse povo, que Ele está abalando, virá ao Senhor. E por essa razão, Deus está começando a derramar Suas bênçãos sobre o verdadeiro Corpo de Cristo que está em Sião, esperando por Ele, para que sejam cheios da Sua glória.

Quando, portanto, os desejos deste povo, que o Senhor está abalando, chegarem ao Senhor, Ele os conduzirá ao Seu povo que recebeu a Sua glória, e eles cuidarão daqueles que buscam refúgio no Senhor.

Ele declarou que a prata e o ouro são Seus; a prata representa a redenção, enquanto o ouro representa Sua glória ou divindade. Portanto, significa que o Senhor redime e também glorifica, ou torna glorioso, através do líquido.

fogo, aqueles que Ele redimiu. O Senhor também disse que a glória deste corpo de Cristo do fim dos tempos será maior do que a do passado, e que Ele dará a Sua paz a este corpo de Cristo do fim dos tempos, ou exército de Deus. A paz da qual Deus fala é a veste da justiça, que é a imortalidade, e na qual os membros deste verdadeiro corpo de Cristo do fim dos tempos andarão enquanto estiverem aqui na Terra, assim que receberem o fogo líquido, ou a chuva serôdia, do Senhor Jesus. Os primeiros discípulos não tiveram essa oportunidade porque ainda podiam morrer depois de receberem o batismo do Espírito Santo. O estrondo também fará com que tudo o que não está edificado sobre a Rocha, ou que se opõe à autoridade do nosso Senhor Jesus em nós, se quebre e seja removido.

O Senhor também rugirá desde Sião, e fará ouvir a sua voz desde Jerusalém, e os céus (crentes) e a terra (incrédulos) tremerão; mas o Senhor será a esperança do seu povo e a fortaleza dos filhos de Israel. Assim sabereis que eu sou o Senhor vosso Deus, que habito em Sião, o meu santo monte; então Jerusalém será santa, e estrangeiros (demônios) nunca mais passarão por ela. (Joel 3:16-17)

À medida que o Espírito de Deus começar a rugir nos vasos dos separados, o julgamento começará a cair sobre os crentes que não andam em retidão e sobre os incrédulos, mas o Senhor será a esperança do Seu povo e a força dos Seus filhos. Esses vasos separados serão santificados e experimentarão a presença de Deus neles.

Nenhum demônio passará novamente por seus corpos. Isso é compreensível, pois ninguém pode andar na santidade de Deus enquanto houver estranhos (demônios) passando por seu corpo. Eles (os demônios) devem contaminá-lo em palavras, pensamentos ou ações. E isso explica por que a igreja aguarda pacientemente a chuva serôdia, pois ela fará com que a mortalidade seja absorvida pela imortalidade, o poder de Satanás sobre a carne seja quebrado e o homem finalmente tenha a tão esperada paz interior.

E aconteceu que, ao terceiro dia, pela manhã, houve trovões e relâmpagos, e uma densa nuvem sobre o monte, e o som da trombeta era extremamente forte, de modo que todo o povo que estava no acampamento tremeu.

E Moisés conduziu o povo para fora do acampamento, ao encontro de Deus, e eles se posicionaram ao pé do monte. O monte Sinai estava todo coberto de fumaça, porque o Senhor havia descido sobre ele em fogo, e a fumaça subia como a fumaça de uma fornalha, e todo o monte tremia violentamente. E, quando o som da trombeta soava prolongadamente e se tornava cada vez mais forte, Moisés falou, e Deus lhe respondeu com uma voz. (Êxodo 19:16-19)

Esta é uma imagem muito mais clara do que aconteceu quando Deus rugiu, com Sua voz soando como uma trombeta, o que fez com que todas as pessoas que estavam no acampamento ficassem com muito medo. Até mesmo a montanha estremeceu com o rugido da voz de Deus, que soava como um trovão, para dar uma ideia de como as pessoas feitas de carne e osso, que estavam lá naquele momento, se sentiam. Deus desceu.

Dessa forma, para prová-los e para que o temor de Deus estivesse diante deles, a fim de que não pecassem contra Ele. Diante daquela visão e som assustadores, eles estavam prontos para fazer tudo o que lhes fosse pedido, pois o espírito de rebeldia e desobediência os havia abandonado temporariamente. E sentiram grande temor por Deus e por Moisés, preferindo ouvir Moisés, a quem muitas vezes haviam insultado no passado, em vez de permitir que Deus lhes falasse diretamente. Da mesma forma, quando Deus ruge através de Seus servos ungidos, pode ser devido a um perigo iminente vindo do inimigo; os demônios que trazem esse perigo ou ataque através desse instrumento fugirão, e a pessoa que está sendo usada pelo diabo tremerá como a montanha tremeu, e ficará com grande medo e possivelmente fugirá para salvar sua vida.

O Senhor sairá como um guerreiro poderoso, despertará ciúmes como um homem de guerra; clamará e rugirá, e prevalecerá contra os seus inimigos. Por muito tempo me calei, fiquei quieto e me contive; agora clamarei como uma mulher em trabalho de parto, e destruirei e devorarei de uma só vez. (Isaías 42:13-14). O Senhor disse que se levantou do Seu trono como um guerreiro poderoso, e que está clamando e rugindo da Sua santa habitação que está dentro de nós. Disse ainda que se manteve em silêncio por muito tempo. Disse também que ficou quieto e se conteve de lidar com os Seus inimigos, mas agora clamará como uma mulher em trabalho de parto e destruirá e devorará todos os Seus inimigos de uma só vez. Não há como um homem rugir...

a inspiração do Espírito Santo, sem prevalecer contra os Seus inimigos que estão prontos para atacá-Lo.

Eles seguirão o Senhor, ele rugirá como um leão; quando ele rugir, os filhos tremerão desde o oeste. (Oséias 11:10). Deus disse que rugirá como um leão em Sua santa habitação, que está dentro de nossos vasos santificados. E quando Ele começar a rugir, Seus filhos começarão a tremer onde quer que estejam e serão reunidos no oeste, assim como o sol se põe no oeste, depois de nascer no leste. Com esta passagem das Escrituras e outras na Bíblia, Deus está mostrando que começou a reunir Seus exércitos para Seu novo movimento no leste, mas assim como o sol se põe no oeste, Ele também os está reunindo no oeste para concluir Seu movimento com o derramamento do fogo líquido para que Seus filhos, ou exércitos, se manifestem.

E ele disse: O Senhor rugirá desde Sião, e fará ouvir a sua voz desde Jerusalém; e as habitações dos pastores lamentarão (intercederão), e o cume do Carmelo (isto é, as montanhas onde adoram ídolos) secará. (Amós 1:2).

À medida que o Espírito de Deus começar a rugir dos vasos dos Seus santificados que estão em Sião (no deserto ou em seus aposentos), as moradas dos pastores (ministros) entrarão em fervorosa intercessão, e os montes onde os ídolos são adorados murcharão.

Finalmente, analisando o rugido como meio de oração, e compreendendo tanto o que é o rugido, quanto como alguém pode rugir, juntamente com o efeito que isso tem sobre a pessoa que ora.

Considerando a forma como a oração é dirigida e a pessoa a quem ela é dirigida, pode-se concluir que se trata verdadeiramente de uma oração de julgamento, usada para incutir o temor de Deus nos servos do inimigo. Há inúmeros exemplos do que esse rugido pode fazer ou faz, mas permitam-me dar um exemplo. Em 1991, quando ainda estávamos em treinamento, ladrões armados invadiram a casa onde minha esposa e alguns irmãos residiam em Akpuoga Farms, Emene, Enugu, na Nigéria. Os outros irmãos e os inquilinos daquele terreno ficaram tomados pelo medo.

Embora tomada pelo medo, minha esposa soltou um rugido ensurdecedor e os ladrões que arrombavam a porta largaram tudo e fugiram para salvar suas vidas. Eles foram para outra casa na mesma região e roubaram praticamente todos os moradores. Devem ter acreditado que havia um leão na casa onde minha esposa e os outros inquilinos moravam. Como isso teve um ótimo resultado para minha esposa e para as pessoas ao redor, pode funcionar para qualquer um que faça o mesmo ao se deparar com situações semelhantes ou qualquer outro evento perigoso, pois minha esposa não é uma exceção.

7

QUEM SÃO AS MULHERES ASTUTAS ? E quais são os seus papéis em A IGREJA?

É difícil compreender este capítulo se você não entender o significado de astúcia. Isso porque muitas pessoas veem a astúcia de forma negativa e a entendem apenas como esperteza para enganar, mas longe disso, pois a astúcia tem um significado maior e mais profundo do que o que as pessoas pensam. A palavra astúcia vem do hebraico "chakam", pronunciada como "khaw-kawn", e significa sábio (isto é, inteligente, habilidoso ou astuto), astuto, sutil. Com essa compreensão de astúcia, podemos ver que, quando Deus disse: " *Mandem chamar as mulheres astutas*", Ele tinha uma visão diferente daquela que o homem conhece e entende por astúcia.

Assim diz o Senhor dos Exércitos: Considerai, e chamai as mulheres que choram, para que venham; e mandai chamar as mulheres sábias, para que venham. E que se apressem, e entoem um lamento por nós, para que os nossos olhos se desfaçam em lágrimas, e as nossas pálpebras se encham de água. Porque uma voz de lamento se ouve de Sião; como estamos destruídos! Estamos grandemente envergonhados, porque temos

*Abandonamos a terra, porque nossas moradas nos expulsaram.
Mas ouçam a palavra do Senhor, ó mulheres; deixem que os
seus ouvidos recebam a palavra da sua boca, e ensinem
suas filhas o lamento, e cada uma à sua vizinha, a lamentação.*

(Jeremias 9:17-20).

Esta passagem bíblica diz que Deus procura mulheres que choram (isto é, instrumentos que são boas intercessoras ou que sabem atrair a compaixão de Deus para si mesmas), que possam, com astúcia, entoar um lamento (clamor lamentoso) pela igreja, de modo que seus olhos se encham de lágrimas e toda a congregação seja movida ao pranto, e a compaixão de Deus seja liberada. Deus também exige que seus ministros ensinem seus filhos, que estão separados do sistema do mundo, a chorar e a atrair sua compaixão para si mesmos em todas as situações. Voltando à pergunta que compõe este capítulo, quem são as mulheres astutas?, podemos ver o Senhor dos Exércitos dando a resposta nesta passagem. As mulheres astutas, portanto, são as mulheres que choram. E as mulheres que choram, como expliquei anteriormente, não se referem apenas a mulheres fisicamente, mas também a homens e mulheres, meninos e meninas, que são totalmente dedicados ao serviço do Senhor e que, como bons intercessores, sabem como atrair a compaixão de Deus para si mesmos ou para pessoas contra as quais Deus decretou Seu julgamento, de modo que, por meio de seu lamento, Deus mude de ideia. A segunda pergunta é: quais são os seus papéis na igreja?

Eles se colocam na brecha para interceder por si mesmos e pela igreja. Muitas vezes, são movidos pelo Espírito de compaixão e intercessão sempre que Deus decide trazer juízo sobre o Seu povo, de modo que, com astúcia, sabedoria e inteligência, lutam com Deus em oração, buscando fazê-Lo mudar de ideia. E quando eles não estão por perto, há problemas, porque possuem a unção, o dom de Deus para exercer esse ofício. Ezequiel experimentou isso quando Deus lhe explicou o motivo de ter decidido punir Israel.

E busquei entre eles um homem que tapasse o muro e se pusesse na brecha diante de mim em favor da terra, para que eu não a destruísse; mas não encontrei ninguém. Portanto, derramei sobre eles a minha indignação; consumi-os com o fogo da minha ira; fiz recair sobre as suas cabeças o seu próprio caminho, diz o Senhor Deus.

(Ezequiel 22:30-31).

O que Deus quis dizer ao afirmar que não via ninguém que se colocasse na brecha pela terra, é que Ele não encontrou em Israel, naquele tempo, um bom intercessor que conhecesse as artimanhas para fazer Deus mudar de ideia.

Embora pudesse haver intercessores naquela época, não havia nenhum intercessor astuto ou habilidoso que soubesse o significado do lamento e como ele toca o coração de Deus. Esta é uma das coisas mais importantes que faltam à igreja hoje. Muitas denominações e ministérios, que acreditam compreender essa lacuna, decidiram preenchê-la de forma carnal, criando grupos de Guerreiros de Oração ou Intercessores.

Grupo ou equipe para se posicionar neste escritório de mulheres em luto. Eles têm boas intenções, mas não estão colocando em prática a liderança do Espírito Santo.

Por quê? Porque para ocupar esse cargo, é preciso ter um relacionamento de aliança com Deus e a unção necessária para exercê-lo. Falando em relacionamento de aliança com Deus (veja meu livro "A Corrida Cristã para o Fim: Qualificação para o Trono"), esse é o primeiro passo, após o qual você precisará aprender a lutar com Deus por meio do lamento. Alguns podem perguntar: como faço isso se nem consigo chorar? Bem, o irmão Paulo sabia o que isso significava quando disse: "*Por isso, te lembro que despertes*

o dom de Deus que há em ti pela imposição das minhas mãos" (2 Timóteo 1:6). Quando você recebeu o batismo no Espírito Santo, que lhe permitiu começar a falar em novas línguas, você também recebeu a unção, ou seja, o dom de orar em diversas línguas. Parte dessa diversidade de línguas, além das línguas dos homens e dos anjos, inclui gemidos, choro, dores de parto, lamentos, rugidos, uivos, etc. Na oração, nada disso se manifesta por cerimônias especiais, a menos que você se entregue ao Espírito Santo, despertando o dom de orar nesses modos espirituais que você já recebeu. Assim como nos gemidos, nas dores de parto e no choro, também no lamento. O que é, então, o lamento? Lamento é Nehiy em hebraico, pronunciado como Neh-hee, que significa lamentação. Lamento, portanto, significa demonstrar, sentir ou expressar tristeza, grande pesar ou arrependimento. É uma

O grito de compaixão de alguém que está em profunda tristeza, queixando-se a Deus em voz aguda sobre seus problemas. Ana, mãe do profeta Samuel, foi um exemplo de mulher astuta que sabia como e quando atrair a compaixão de Deus para si, e teve o desejo do seu coração atendido (Ref. 1 Samuel 1:1-20). Moisés também pode ser visto como alguém que desempenhou esse papel de mulher astuta, pois se colocou entre Israel e Deus, lutando com Ele para que perdoasse Israel.

Vocês cometeram um grande pecado, e agora subirei ao Senhor, talvez para expiar o pecado de vocês. Então Moisés voltou ao Senhor e disse: "Ah, este povo cometeu um grande pecado e fez para si deuses de ouro. Agora, se quiseres perdoar o pecado deles, e se não quiseres, risca-me do teu livro que escreveste." E o Senhor disse a Moisés: "Todo aquele que pecar contra mim, esse riscarei do meu livro."

Agora vai, pois, e conduz o povo ao lugar de que te falei; eis que o meu anjo irá adiante de ti; contudo, no dia em que eu os visitar, visitarei sobre eles os seus pecados. (Êxodo 32:30-34)

É inacreditável, pois Moisés estava dizendo a Deus para apagar o Seu próprio nome do livro da Vida se Ele não perdoasse Israel. Ele sabia que Israel havia cometido um pecado imperdoável contra Deus, mas confiava em sua astúcia para obter o favor divino e estava pronto para sacrificar sua posição a fim de ter seu pedido atendido. Deus, por outro lado, respeitou a intercessão de Moisés, a ponto de dizer:

Moisés continuará a liderar os filhos de Israel, mas no dia em que Ele os castigar pelos seus pecados, Ele ainda os castigará. O Senhor disse isso porque sabia que eles continuariam pecando contra Ele, até que o próprio Moisés começasse a clamar por julgamento contra eles, e Deus não teria outra pessoa para impedir Seus atos como Moisés fez. Os esforços subsequentes de Moisés para salvá-los foram os seguintes, enquanto ele continuava com sua intercessão.

E o Senhor disse a Moisés: Até quando este povo me provocará? E até quando não me crerão, apesar de todos os sinais que tenho mostrado no meio deles? Castigá-los-ei com a peste, e os deserdarei, e farei de ti uma nação maior e mais poderosa do que eles. E Moisés disse ao Senhor: Então os egípcios ouvirão isso (pois tu, com a tua força, fizeste subir este povo do meio deles), e contarão aos habitantes desta terra, porque ouviram que tu, Senhor, estás no meio deste povo, que tu, Senhor, és visto face a face, e que a tua nuvem está sobre eles, e que tu vais adiante deles, de dia numa coluna de nuvem, e de noite numa coluna de fogo. Ora, se matares todo este povo como a um só homem, então as nações que ouviram a tua fama falarão, dizendo: Porque o Senhor não pôde levar este povo para a terra que lhes prometeu sob juramento, por isso os matou no deserto. E agora, eu te suplico, que o poder do meu Senhor seja grande, conforme disseste: O Senhor é longânimo e grande em misericórdia, perdando a iniquidade e a transgressão, e por

Não há meios de inocentar o culpado, mas sim de castigar os filhos pela iniquidade dos pais até a terceira e quarta geração. Perdoa, eu te imploro, a iniquidade deste povo, segundo a grandeza da tua misericórdia, e assim como tens perdoado este povo desde o Egito até agora. E o Senhor disse: Perdoei conforme a tua palavra.
(Números 14:11-20).

Sublinhei esses trechos para ilustrar com mais clareza como esse grande e astuto intercessor se apresentou diante de Deus para lembrá-Lo das consequências de Sua decisão de exterminar todo o Israel por sua contínua rebelião contra Ele. Algumas das consequências, disse Moisés, foram o grande escárnio contra Deus por parte dos egípcios e das nações pagãs ao seu redor, pois Deus, que os libertou do Egito e jurou levá-los à terra prometida, não era capaz de cumprir Sua promessa. Dito isso, Moisés começou a repetir as palavras de Deus, e Ele se compadeceu, dizendo: " *Perdoei-lhes conforme a tua palavra*". Portanto, as palavras lamentáveis de Moisés fizeram com que Deus se arrependesse de Seus maus pensamentos contra Israel.

Portanto, assim diz o Senhor, o Deus dos Exércitos, o Senhor: Haverá lamento em todas as ruas, e em todas as estradas dirão: Ai! Ai! E chamarão os lavradores (os ministros de Deus) ao pranto (intercessão), e os que são hábeis em lamentar ao pranto (grito de lamento). E em todas as vinhas (igrejas) haverá lamento, porque passarei por ti, diz o Senhor. (Amós 5:16-17).

O Senhor disse que os ministros de Deus e aqueles que são hábeis em lamentar serão chamados à intercessão e elevarão um clamor lamentoso ao Senhor quando o lamento for ouvido nas ruas e estradas. O Senhor também disse que todas as igrejas, ou todos os vasos sagrados, começarão a lamentar quando Ele passar por eles. Um exemplo provável do que o Senhor está dizendo aqui sobre o clamor lamentoso de todas as igrejas pode ser visto em sua intercessão neste caso.

Que os sacerdotes, ministros do Senhor, chorem entre o pórtico e o altar, e digam: "Poupa o teu povo, Senhor, e não entregues a tua herança à vergonha, para que as nações não dominem sobre ela. Por que diriam entre o povo: 'Onde está o seu Deus?' Então o Senhor zelará pela sua terra e terá compaixão do seu povo." (Joel 2:17-18)
18).

Estas são as palavras de lamentação do povo de Deus, que começou a clamar ao Senhor usando artifícios comoventes ou ardilosos para atrair a compaixão de Deus para si. Para eles, é mais fácil paralisar Deus e fazê-lo agir rapidamente, mostrando que o nome dEle, e não o deles, está em jogo, e que é dEle que os pagãos zombarão por não ser capaz de libertá-los.

Davi também pode ser considerado um homem astuto, como podemos ver em sua reação em II Samuel 24:1-19 e I Crônicas 21:1-18, onde seu pecado causou uma grande praga em Israel. Davi foi enganado pelo diabo, que pediu a Joabe que fosse recensear Israel. Os pecados de Davi contra Deus foram:

tanto os motivos por trás da contagem dos filhos de Israel, quanto sua incapacidade de ordenar a Joabe que tomasse meio siclo depois do siclo do santuário, de todos os que foram contados, como ordenado por Deus em Êxodo 30:11-16. O motivo de Davi era o desejo de conhecer o número e a força de seu exército, o que o teria levado a depender mais da capacidade humana do que da graça de Deus. Após esse erro, Davi percebeu o que fizera e se arrependeu, mas, enquanto a praga de Deus assolava Jerusalém, Davi entrou em outro lamento ao ver o anjo estendendo a mão contra Jerusalém.

Então Davi levantou os olhos e viu o anjo do Senhor em pé entre a terra e o céu, tendo na mão uma espada desembainhada estendida sobre Jerusalém.

Então Davi e todos os anciãos de Israel, que estavam vestidos de pano de saco, prostraram-se com o rosto em terra. E Davi disse a Deus: Não fui eu quem ordenou que o povo fosse contado? Sim, eu pequei e pratiquei o mal, mas quanto a estas ovelhas, o que fizeram? Rogo-te, Senhor meu Deus, que a tua mão seja sobre mim e sobre a casa de meu pai, mas não sobre o meu povo, para que não seja afligido. (1 Crônicas 21:16-17)

Davi, como um bom intercessor que tinha compaixão pelo seu povo, entrou em jejum e orações fervorosas, com um clamor lamentoso ao Senhor, suplicando a Deus que o castigasse, a ele e à sua família, em vez de a Israel. Este é um papel muito bom e significativo que se espera de uma mulher enlutada. Ele não se calou por causa de sua própria família e pais.

Embora sua família não tenha sido afetada, ele próprio sentiu a dor ainda mais do que as famílias dos atingidos. Então, pediu a Deus que o punisse, a ele e à sua família, em lugar dos israelitas. Isso despertou a compaixão de Deus por Israel, e Ele pediu a Davi que fizesse expiação por eles.

Por fim, uma mulher astuta, como podemos ver nas Escrituras, jamais é egoísta como observamos hoje em dia nos grupos de intercessão das denominações, que oram apenas pelo bem-estar de seus familiares e igrejas, deixando outras pessoas que sofrem por ignorância, entregues ao seu destino. Uma mulher astuta ou intercessora sente o impacto do sofrimento de seu semelhante ou das pessoas por quem intercede.

8

ORAÇÕES DE GUERRA

Seria injusto se, após este longo e belo ensinamento sobre orações, eu deixasse de abordar com mais detalhes as orações de guerra espiritual. Pode parecer tolice, assim como muitos podem considerar gemer, sofrer, etc., como completa insensatez. Alguns crentes, até mesmo ministros de Deus, podem pensar que, uma vez mencionada a guerra espiritual, é preciso contratar seguranças para escoltar os fiéis ou começar a portar armas, mas longe disso, pois o Espírito Santo usou o irmão Paulo para advertir a igreja antecipadamente, dizendo: "*Porque, embora vivamos na carne, não militamos segundo a carne. As armas da nossa milícia não são carnis, mas poderosas em Deus para destruir fortalezas; destruindo argumentos e toda altivez que se levanta contra o conhecimento de Deus, e levando cativo todo pensamento à obediência de Cristo*" (2 Coríntios 10:3-5).

Esta passagem bíblica explica isso melhor porque as armas que Deus nos deu para combater esses agentes das trevas não são armas carnis como seguranças, armas de fogo, etc., mas sim armas poderosas capazes de derrubar qualquer fortaleza do inimigo. Antes de prosseguir com a revelação...

Neste capítulo, vamos tentar entender o que significa guerra. Um significado mais preciso de guerra só pode ser compreendido a partir da compreensão do seu significado. Guerra é o conhecimento ou a arte de lutar, utilizando armas, estratégia e táticas. Portanto, a palavra guerra tem origem no grego "strateuomai", pronunciada como "strat-yoo-om-ahee", que significa servir em uma campanha militar e, figurativamente, significa executar o apostolado (com deveres e funções árduos), combater inclinações carnaís (ou seja, curvar ou dobrar as mãos, a cabeça, as pernas ou o corpo de uma forma que lembra a prática ou competição de caratê). Alguns podem achar isso curioso, pois como alguém pode lutar como um caratê sem atingir ninguém ou nenhum objeto? Bem, a resposta é simples: algumas pessoas que praticam caratê, em seu treinamento ou aprendizado, não atingem ninguém nem nenhum objeto, mas movem as mãos, as pernas e até mesmo o corpo no ar como se estivessem golpeando algo ou como forma de autodefesa. Devemos lembrar que Satanás, que introduziu o karatê, conhece muito bem as leis do espírito, pois esteve com Deus e os santos anjos milhões de anos antes da criação da Terra e do homem. Mesmo após a criação, ele permanece no segundo céu e conhece intimamente esse sistema de guerra que introduziu à humanidade por meio de seus espíritos demoníacos, na forma do karatê. Ele copia tudo do reino espiritual e o introduz à humanidade de maneira carnal. Antes de apresentar algu

Em tempos de guerra, pergunto: contra quem estamos lutando? Gosto de me fazer perguntas que muitos intelectuais também gostariam de fazer. Sim, o Espírito Santo tem a resposta, por meio do que inspirou o apóstolo Paulo a escrever aos Efésios quando disse:

Pois a nossa luta não é contra a carne e o sangue, mas contra os principados e potestades, contra os dominadores deste mundo tenebroso, contra as forças espirituais da maldade nas regiões celestes. (Efésios 6:11-12)

Os crentes e até mesmo os ministros de Deus devem perceber que o tempo que perdem lutando contra espíritos malignos, espíritos de fornicação, adultério, ira, ódio, inveja, amargura, morte, violência, medo, feitiçaria, magia negra, espíritos malignos de outro mundo, etc., é em vão. Por quê? Porque esses espíritos não são problema das pessoas e nem sequer têm grande impacto na vida de cristãos sérios. Às vezes, alguns incrédulos hipócritas não estão sob a influência desses pequenos espíritos demoníacos. A principal batalha, ou guerra, é contra Satanás e seus principados e potestades que habitam os lugares celestiais.

Existem também lugares sombrios neste mundo controlados por anjos caídos, que mais tarde se revelaram anjos malignos das trevas enviados com Satanás do terceiro céu.

Eles controlam os espíritos demoníacos incorpóreos que habitam os corpos de humanos, animais, peixes e pássaros, e ditam o que esses espíritos demoníacos fazem a partir dos céus. E uma vez que você expulsa esses pequenos demônios sem lidar com seus mestres, então os mestres enviarão mais demônios para desempenhar as mesmas funções. Eles também são

Controlando continentes, nações do mundo, cidades, vilas, aldeias, organizações como a ONU, a OUA, a CEE, a CEDEAO, etc., chefes de Estado, oceanos, mares, rios, os sistemas planetários, sociedades religiosas, etc. Não estou copiando ninguém, mas quero deixar claro para todos que lerem este livro que Satanás opera em sete reinos, controlados por seus principados. Dentro desses reinos, ele realiza outras atividades demoníacas, como mencionei anteriormente. Usarei as Escrituras para reforçar meu argumento sobre a questão dos reinos, pois alguns perguntarão: onde estão?

E viu-se outro sinal no céu: um grande dragão vermelho com sete cabeças e dez chifres, e sobre as suas cabeças sete diademas.

(Apocalipse 12:3)

A maravilha no céu refere-se ao segundo céu, de onde Satanás e seus agentes das trevas operam. O dragão vermelho representa Satanás em sua natureza bélica, pois o vermelho é um símbolo de sangue, e este é o sangue da humanidade que ele derrama através da guerra, etc. As sete cabeças representam as sete colinas do Vaticano, como é chamado, onde a Cidade do Vaticano está situada (cf. Apocalipse 17:9). Esta é a cidade de onde Satanás controlou e ainda controla as organizações religiosas deste mundo há séculos. Os dez chifres representam as dez nações europeias da atual União Europeia, que formarão um estado confederado posteriormente. E as sete coroas representam os sete reinos de onde Satanás e seus agentes operam. Para aqueles que possam estar se perguntando qual a essência de conhecer esses principados, afinal, não é...

A palavra de Deus? Meus amados irmãos, vocês precisam conhecê-la, pois faz parte da palavra de Deus, e se não a conhecerem, Satanás e seus agentes continuarão a manipular e dominar suas vidas, e vocês jamais alcançarão a filiação divina. E por essa razão, o irmão Paulo disse: "*Para que todos vejam qual seja a dispensação do mistério que, desde os tempos antigos, esteve oculto em Deus, que criou todas as coisas por meio de Jesus Cristo. O objetivo é que agora, pela igreja, a multiforme sabedoria de Deus seja conhecida dos principados e potestades nos lugares celestiais*" (Efésios 3:9-10).

Agora você consegue perceber que os mistérios que envolvem esses principados e potestades que habitam os lugares celestiais estiveram ocultos desde o princípio do mundo? Por quem? Por Deus, e por que Ele os oculta? Porque a humanidade, em sua busca por conhecimento e em sua natureza pecaminosa, ousaria lutar contra o diabo e seus agentes. E ele (o diabo) não perderá tempo em esmagar aquele que o enfrenta com a natureza pecaminosa de Adão. Isso também deve servir de alerta para os incrédulos ou crentes que vivem em pecado, para que não cometam o erro de se envolverem com Satanás e seus principados e potestades nesse tipo de guerra com suas vidas pecaminosas. Deus esperou até que Jesus viesse, destronasse o diabo e transformasse a natureza pecaminosa de Adão, herdada pelo homem, na natureza de Deus para aqueles que O receberam. E foi por isso que Paulo disse, com o intuito de que agora, em Efésios capítulo 3, indicando que a igreja foi comprada pelo sangue de Jesus,

Ela agora pode conhecer e guerrear contra esses principados e potestades. Veja bem, o inimigo que você conhece é melhor do que o inimigo que você não conhece. Por quê? Porque você pode controlar o inimigo que conhece, mas a tendência é que o inimigo que você não conhece, mas que o conhece e o monitora por meio de seus agentes, se banqueteie com você. Portanto, você deve conhecê-los, embora eu não me aprofunde no ensino sobre principados e potestades, mas mencionarei apenas alguns que você pode usar como ponto de contato. Há o principado de Leviatã, discutido em Jó capítulo 41 e Isaías 27:1; há o espírito de Jezabel que operava no Antigo Testamento e ainda opera, como mencionado em Apocalipse 2:20-23; há o espírito farisaico que operava por meio dos fariseus e também opera por meio de muitos homens de Deus agora. Isso é mencionado nos evangelhos. Há o espírito de Caim que operava por meio de Caim em Gênesis 4:1-

15 e que está atormentando muitos crentes agora, pois eles traem seus irmãos, quebram a aliança que têm com eles e proferem palavras blasfemas contra eles. Esse ato dos crentes, que, como resultado da influência desse espírito de Caim, os leva a pecar contra Deus, também os faz receber a maldição de Deus. E eles se tornaram fugitivos e vagabundos, perambulando de uma denominação para outra, ou de um homem de Deus para outro, buscando soluções para seus problemas, e não conseguem encontrá-las. A razão é que eles quebraram a aliança de fraternidade entre eles e seus irmãos.

E enquanto não se arrependem e voltarem àquela aliança, eles

Estão perdendo tempo. Por quê? Porque Deus não quebra alianças e não tem nada a ver com quem as quebra. Existe o espírito de prostituição mencionado em Apocalipse 17:1-6, que leva tanto crentes quanto descrentes à fornicção espiritual e física, adultério, etc.

São tantos, mas estes devem servir como pontos de contato através dos quais se pode guerrear contra todos os principados e potestades.

COMO UMA GUERRA PODE SER TRAVADA?

Esta é uma pergunta que gostaria de responder citando alguns versículos do Salmista.

Ele ensina as minhas mãos a guerrear, de modo que um arco de aço se quebra nos meus braços (Salmo 18:34).

Bendito seja o Senhor, minha força, que adentra as minhas mãos para a guerra e os meus dedos para a batalha (Salmo 144:1).

O arco de aço representa principados e potestades, e é disso que o Salmista está falando: quando eu usar minhas mãos para guerrear e meus dedos para lutar, na forma de caratê no ar, serei capaz de romper os poderes, os laços e as manipulações desses principados e potestades sobre os espíritos terrenos incorpóreos que habitam a humanidade, e esses pequenos demônios fugirão para salvar suas vidas.

Chamo esses demônios de incorpóreos porque eles não têm corpos, já que suas almas estão sofrendo no inferno, enquanto os principados e potestades têm corpos, sendo anjos caídos. Permita-me dar alguns exemplos bíblicos do que eu...

Significa cortar os poderes, os laços desses principados, fazendo assim os pequenos demônios fugirem para salvar suas vidas.

Assim, Davi venceu o filisteu com uma funda e uma pedra; feriu-o e o matou, mas Davi não tinha espada na mão. Então, Davi correu, parou sobre o filisteu, tomou-lhe a espada, desembainhou-a e o matou, cortando-lhe a cabeça. Quando os filisteus viram que seu campeão estava morto, fugiram. (1 Samuel 17:50-51)

Esta passagem bíblica explica claramente o ponto que quero destacar a respeito dos principados e daqueles pequenos demônios. No momento em que Davi conseguiu subjugar e matar Golias, o líder do exército filisteu, o restante das tropas filisteias fugiu para salvar suas vidas. Por quê? A resposta é simples: ao verem seu líder morto, perderam a direção sobre qual caminho seguir na luta contra Davi e os exércitos de Israel, e por isso todos fugiram. O mesmo acontecerá com esses espíritos demoníacos se alguém enfrentar seus comandantes operacionais (isto é, os principados e potestades) em uma batalha feroz, fazendo-os fugir. É por isso que o Salmista disse: "O Senhor é justo; ele cortou as cordas dos ímpios" (Salmo 129:4).

Os orgulhosos armaram-me uma armadilha, e cordas; estenderam uma rede à beira do caminho, prepararam-me ciladas.
(Salmo 40:5).

As suas próprias iniquidades alcançarão o ímpio, e ele será retido pelas cordas dos seus pecados. (Provérbios 5:22)

Ai daqueles que arrastam a iniquidade com cordas de vaidade e o pecado como que com uma corda de carroça! (Isaías 5:18)

Essas cordas, redes, teares e corda de carroça mencionados nessas escrituras pelo Salmista, Salomão e Isaías, referem-se a armadilhas em forma de teias que criaturas como aranhas usam para capturar pequenas moscas que servem de alimento. Contudo, no reino espiritual, esses principados e potestades usam essa conexão para prender suas vítimas a esses demônios elementais e, por meio desse processo, as vidas dessas vítimas indefesas serão controladas por esses demônios, agindo sob instruções divinas. E quando as pessoas oram e oram, expulsando esses demônios sem atacar os principados, cortando esses laços, redes, amarras e cordas, os principados ainda enviarão mais demônios usando os mesmos laços, etc., para operar.

Finalmente, em sua guerra espiritual, derrame o sangue de Jesus sobre esses principados, potestades, governantes das trevas deste mundo e da maldade espiritual que habitam os lugares celestiais, mencionando os nomes daqueles que você conhece ou que eu mencionei anteriormente como pontos de contato. E derrame também o sangue de Jesus ou o fogo do Espírito Santo sobre os reinos de Satanás, os tronos desses agentes das trevas e todas as suas áreas de atuação, e então lute contra eles com rugidos ou gemidos altos, batendo as mãos e os dedos no ar como se estivesse praticando caratê, e rompendo suas cordas, redes, gins, cordas de carroça e tudo o que os cerca.

Operações contra a sua vida (espiritual, física, financeira, material, conjugal, de saúde) e a vida daqueles por quem você está orando. Então, amarre os pequenos demônios que operam ou manipulam a sua vida e a vida de outros, e lance-os no abismo. Devolva também a eles tudo o que os agentes humanos de Satanás enviaram a você ou às pessoas por quem você está orando. Isso deve ser feito diariamente, especialmente à noite, mas eu o advirto novamente: não tente esse tipo de oração de guerra espiritual se você estiver vivendo em pecado, ou levando uma vida pecaminosa, ou se ainda não nasceu de novo. Citarei um exemplo bíblico para reforçar este ponto. O apóstolo Paulo, em Atos dos Apóstolos, capítulo 19, havia partido para o campo missionário, tendo sido ungido e comissionado para pregar pelo Espírito Santo, após seu treinamento no deserto da Arábia. E enquanto ele pregava, Deus confirmava suas palavras com sinais e maravilhas, e grandes milagres aconteciam. Então, alguns judeus que pensavam que, uma vez que você invocasse ou prendesse qualquer tipo de espírito maligno em nome de Jesus, esse demônio fugiria, foram testar o diabo, da mesma forma que muitos ministros de Deus pregam hoje: que, uma vez que você invoque o nome de Jesus ou prenda qualquer espírito em nome de Jesus, esse demônio fugirá ou se renderá, independentemente de você ser convertido ou não.

Então, alguns judeus errantes, exorcistas, resolveram invocar o nome do Senhor Jesus sobre os que tinham espíritos malignos, dizendo: "Nós vos conjuramos por Jesus, a quem Paulo prega". E havia sete filhos de Ceva, um judeu, e

chefe dos sacerdotes, que assim fizeram. E o espírito maligno respondeu e disse: Conheço Jesus e sei quem é Paulo, mas vós, quem sois? E o homem possuído pelo espírito maligno saltou sobre eles, e os subjugou, e prevaleceu contra eles, de modo que fugiram daquela casa nus e feridos (Atos 19:13-16).

Você consegue entender o que quero dizer? Tentar prender qualquer espírito maligno em nome de Jesus quando você ainda não se converteu, ou se você não fez do Senhor Jesus o seu Senhor e Salvador pessoal, é algo perigoso. Não estou tentando enganar ou assustar ninguém, e é por isso que uso as Escrituras para deixar meus argumentos mais claros. Por favor, não imitem ninguém como essas pessoas tentaram imitar o Apóstolo Paulo, sem saber como ele (Paulo) se converteu, o que ele passou em seu treinamento e como foi ungido pelo Espírito Santo antes de ser enviado ao campo missionário. E todos esses processos pelos quais Paulo passou, antes de se tornar o grande Apóstolo dos Gentios que o Senhor o fez, eram conhecidos pelo diabo. E ele reconheceu isso quando o espírito demoníaco no homem por quem os filhos de Ceva estavam orando disse: " *Conheço Jesus e sei quem é Paulo, mas quem são vocês?*". Veja bem, o diabo conhece você muito bem, ele sabe o tipo de vida que você está levando. E se você não se converteu ou está vivendo em pecado, Ele sabe, porque são os Seus demônios que fazem você viver dessa maneira, e eles reportam a Ele a qualquer momento. Portanto, como discípulo do Senhor com anos de exp

9

O QUE DEUS ESPERA DA IGREJA PARA FAZER AGORA

Como mencionei anteriormente em meu livro (A Corrida Cristã Até o Fim (Qualificação para o Trono)), a igreja é espiritualmente uma mulher, incumbida por Deus de gerar a semente (a Palavra de Deus ou o filho varão) que esmagará a cabeça de Satanás e o lançará do seu trono no segundo céu para esta terra. A igreja também é o Corpo e a Noiva de nosso Senhor Jesus Cristo, que, como reis e sacerdotes, reinará com Cristo. Neste período conturbado, em que o mundo inteiro, incluindo a cristandade, com exceção de alguns remanescentes, caminha para uma grande apostasia, o que Deus espera que a igreja faça agora? Esta importante questão exige uma resposta clara, com respaldo bíblico compreensível, que traga paz de espírito ao coração de um verdadeiro adorador de Deus.

O Senhor, em Seu Sermão da Montanha, disse à Sua igreja: *" Vós sois o sal da terra; mas se o sal perder o seu sabor, com que se há de salgar? Para nada mais presta senão para ser lançado fora e pisado pelos homens"* (Mateus 5:13).

O sabor do sal é o gosto ou aroma, e como o Senhor disse que a igreja é o sal da terra, portanto, o sabor da igreja é o amor. E se alguém andar nesse amor, terá cumprido a lei. Isso significa que, quando a igreja perde o amor que tem por Deus, ela se torna inútil e será expulsa da presença de Deus, sendo pisoteada pelos homens. O mesmo acontece com a mulher quando ela perde o amor que tem pelo marido. Ela deixará de ficar em casa para se satisfazer com o amor do marido e começará a cobiçar outros homens, desejando também sair e não necessariamente se satisfazer com outros homens, mas cometer adultério e trair o marido. O Senhor Jesus deu uma séria advertência sobre a condição da igreja nesta última era da igreja, ao continuar dizendo:

E, por se multiplicar a iniquidade, o amor de muitos esfriará.
(Mateus 24:12)

Contudo, quando o Filho do Homem vier, encontrará fé na terra? (Lc 18:8).

Contudo, tenho contra ti que abandonaste o teu primeiro amor. Lembra-te, pois, de onde caíste, arrepende-te e pratica as primeiras obras; e, se não, virei a ti sem demora e removerei o teu candelabro (o Espírito Santo) do seu lugar, se não te arrependeres. (Apocalipse 2:4-5)

O Senhor Jesus, em seus dias na carne, falou à igreja sobre como a grande maioria dos crentes perderá a fé à medida que o período de apostasia se instalar, para desencadear a grande iniquidade.

O diabo se espalhou pelo mundo para desviar a igreja do caminho certo e levá-la ao engano. E, como é próprio do Senhor, Ele disse que o amor que muitos crentes têm em obedecê-Lo apesar de todas as adversidades, permanecendo em Sua presença para esperar pacientemente por Ele, a fim de ter comunhão e receber Suas instruções, esfriará. Por essa razão, praticamente noventa por cento dos crentes em todo o mundo abandonaram seu primeiro amor (que é permanecer na presença de Deus para buscar a Sua vontade) e se juntaram ao mundo e ao seu sistema. Isso os leva a cometer adultério com o príncipe deste sistema mundano e a trair seu casamento com o Príncipe da Paz. O Espírito de Deus, portanto, tem clamado ao povo de Deus para que volte e comece a praticar as primeiras obras (o amor), ou Ele se afastará completamente desses vasos. Uma grande maioria dos crentes está começando a perder a fé na capacidade de nosso Senhor Jesus Cristo de libertá-los, porque seu amor pelo Senhor esfriou. Eles não conseguem esperar pacientemente no Senhor, não estão prontos para sofrer com o Senhor. Eles acreditam que sofrer com o Senhor é consequência de não estarem com Deus. E zombam disso quando veem aqueles que concordam em sofrer com Cristo. Quando surge tribulação ou perseguição por causa da palavra de Deus que ouviram, eles se ofendem no Senhor (cf. Mt 13:20-21) e nunca estarão prontos para fazer o que Deus ordenou. E seguiram o camin

qualquer coisa que se siga. A grande questão que a igreja deve responder é: o que Deus espera que ela faça agora? Para responder corretamente a essa pergunta, vamos revisitar os eventos que ocorreram entre Elias e Eliseu, antes de Elias ser levado ao céu.

E aconteceu que, quando o Senhor ia levar Elias para o céu num redemoinho, Elias partiu de Gilgal com Eliseu. E Elias disse a Eliseu: Fica aqui, por favor, pois o Senhor me enviou a Betel. E Eliseu lhe disse: Vive o Senhor e vive a tua alma, que não te deixarei. E desceram a Betel. E os filhos dos profetas que estavam em Betel vieram a Eliseu e lhe disseram: Sabes que o Senhor vai hoje levar o teu mestre de cima de ti? E ele disse: Sim, eu sei; calai-vos. E Elias lhe disse: Eliseu, fica aqui, por favor, pois o Senhor me enviou a Jericó. E ele disse: Vive o Senhor e vive a tua alma, que não te deixarei. E chegaram a Jericó.

E os filhos dos profetas que estavam em Jericó vieram a Eliseu e lhe disseram: Sabes que o Senhor vai hoje levar o teu mestre da tua cabeça? E ele respondeu: Sim, eu sei; calai-vos. E Elias lhe disse: Fica aqui, peço-te, porque o Senhor me enviou ao Jordão. E ele disse: Vive o Senhor e vive a tua alma, que não te deixarei. E os dois seguiram viagem.

E cinquenta homens, dentre os filhos dos profetas, foram e ficaram observando de longe; e eles dois pararam junto ao Jordão. Então Elias tomou seu manto, enrolou-o e feriu o...

As águas se dividiram, de modo que ambos atravessaram em terra seca. E aconteceu que, depois de terem atravessado, Elias disse a Eliseu: Pede-me o que queres que eu te faça, antes que eu seja levado de ti. E Eliseu respondeu: Peço-te que me seja dada porção dobrada do teu espírito. E ele disse: Pediste uma coisa difícil; contudo, se me vires quando eu for levado de ti, assim te será; mas, se não, não te será.

E aconteceu que, enquanto caminhavam e conversavam, eis que apareceu um carro de fogo com cavalos de fogo, e os separou um do outro, e Elias subiu ao céu num redemoinho. E Eliseu viu isso e gritou: Meu pai, meu pai! Carro de Israel e seus cavaleiros! E não o viu mais, e levou Elias consigo. Ele pegou suas próprias roupas e as rasgou em dois pedaços. Pegou também o manto de Elias que havia caído dele, voltou e ficou à margem do Jordão. (II Reis 2:1-13).

Elias e Eliseu podem ser comparados ao Senhor Jesus e à Sua igreja. E neste capítulo, Elias estava prestes a ser levado para o céu no que parecia ser o Arrebatamento. Isso era conhecido por Eliseu e pelos filhos dos profetas, que, como estudiosos da Bíblia ou ministros de Deus, eram mais antigos na fé do que Eliseu. Não era algo secreto para esses filhos dos profetas; eles sabiam disso e podiam até profetizar corretamente para as pessoas, incluindo Eliseu. No entanto, Eliseu não apenas sabia disso, mas sabia o que deveria fazer e, portanto, não queria nenhuma distração enquanto

Os filhos dos profetas, que lhe profetizavam aonde quer que fossem, deveriam se calar. Os filhos dos profetas, como Eliseu, eram discípulos de Elias, que, como seu mestre, estava em visita de agradecimento a todos os ramos que supervisionava antes de sua partida final.

Eliseu, que representava o exército de Deus, aqueles que estavam separados do acampamento e em Sião, sabia que o importante não era o arrebatamento de seu mestre Elias, mas que, se ele pudesse permanecer na presença de Deus, que Elias representava, ele poderia receber a mesma unção que possibilitou a ascensão de seu mestre ao céu, e ele também seria levado ao céu quando concluísse seu trabalho ministerial. Os filhos dos profetas, que eram como crentes e ministros de Deus em

O acampamento não tinha essa revelação sobre o que fazer para receber a unção de Elias e ser arrebatado quando também terminassem seu trabalho ministerial. Eles sabiam apenas que Elias seria levado, assim como os crentes e ministros denominacionais de Deus sabem que o Arrebatamento está próximo, mas muitos não sabem que o batismo de fogo precederá o arrebatamento, e o que fazer para recebê-lo. Por que Eliseu tinha o conhecimento do que fazer que outros não tinham? Ele estava totalmente separado, constantemente na presença de Deus e não permitia que nada perturbasse seu bom relacionamento ou comunhão com Ele. Ele não estava apenas submisso a Deus por meio de Elias, mas vivia em submissão (veja meu livro sobre Submissão e Autoridade).

Canal de Deus e o único caminho para o Reino de Deus), portanto, Deus não precisa esconder dele o que pretende fazer. Eliseu continuou a seguir ou permanecer na presença de Deus, representado por Elias, até que o Senhor, em seu mestre, o conduziu ao Jordão (que espiritualmente representa a carne ou a morte). Quando chegaram ao Jordão, havia um panorama com cinquenta filhos dos profetas observando-os à distância (ou seja, uma indicação de que não faziam parte da obra de Deus), e o poder de Deus em Elias realizou um milagre maravilhoso quando ele usou seu manto para dividir o rio. A divisão das águas simboliza a separação dos pecadores, ou daqueles em carne adâmica, daqueles em corpo celestial ou espiritual, ou a transição de andar na carne para andar no espírito. A travessia de Elias e Eliseu para a terra seca também pode ser comparada à transição da carne e do sangue, onde Satanás e os desejos deste mundo dominam, para a carne e os ossos, ou o corpo espiritual, onde somente a vontade de Deus é feita.

Assim que chegaram à terra seca (simbolicamente referida como carne e ossos), o Senhor inspirou Elias, que perguntou a Eliseu o que ele faria por ele antes de ser levado. Elias não lhe fez essa pergunta em Gilgal, nem em Betel, nem em Jericó, nem no Jordão, até que atravessaram da carne para o espírito, onde o desejo de Elias seria realizado de acordo com a vontade de Deus, e onde também os filhos dos profetas não poderiam intervir para os distrair. Até mesmo a condição imposta por Elias a Eliseu para que seu desejo mais profundo fosse atendido, recebendo em dobro, foi levada em consideração.

A porção da unção de Elias que ele recebeu é algo assustador para qualquer um que entenda o seu significado. Para Eliseu, é uma grande tarefa que ele precisa cumprir, pois significa que ele não deve dormir, não deve descansar, não deve se envolver em nenhum tipo de programa ou atividade religiosa como cruzadas, evangelismos, etc., até receber essa unção. Caso contrário, todo o seu trabalho seguindo Elias de Gilgal a Betel, de Betel a Jericó, de Jericó ao Jordão e do Jordão até onde eles estavam agora, será em vão. Ele deve vigiar dia e noite para não perder esse momento, assim como o Senhor disse nestas escrituras:

Vigiai, pois, porque não sabeis a que hora há de vir o vosso Senhor. Sabei, porém, isto: se o dono da casa soubesse a que hora da vigília viria o ladrão, vigiaria e não deixaria que a sua casa fosse arrombada. Portanto, estai vós também preparados, porque o Filho do Homem virá numa hora em que menos esperais. (Mateus 24:42-44)

Vigiai, pois, porque não sabeis o dia nem a hora em que o Filho do homem há de vir. (Mateus 25:13)

Mesmo enquanto Elias era levado, algumas distrações poderiam ter impedido Eliseu de receber a unção. A carruagem de fogo e os cavalos de fogo que os separaram, como apareceu antes de Elias ser arrebatado num redemoinho, não o impediram de ver seu mestre. Ele viu Elias sendo levado para o céu e gritou: "Meu pai! Meu pai! Carro de Israel e cavaleiros!"

Depois disso, ele pegou suas próprias roupas, rasgou-as, tomou o manto de Elias que havia caído dele e voltou, tendo...

Ele perseverou pacientemente até receber a porção dobrada da unção de Elias. Note-se que os filhos dos profetas não receberam a unção porque não estavam submissos a Elias e também não permaneciam na presença de Deus para saber o que fazer. O ato de tirar e rasgar suas próprias vestes pode ser comparado ao despojamento de sua própria justiça, que é como trapos imundos, e o ato de vestir o manto de Elias pode ser comparado a ser adornado com a veste da justiça, que é a imortalidade. É exatamente isso que Deus espera da igreja, que está separada como Eliseu e submissa a Deus e à Sua autoridade, para que possa receber a porção dobrada de Jesus.

Unção, que é o batismo de fogo, e pregar o evangelho do Reino antes do Arrebatamento dos santos.

Espera-se que eles abandonem todos os seus programas, religiosos ou não, abandonem todas as formas pelas quais têm trabalhado para Deus, que são trabalhos mortos em vez de trabalhar com Deus, e voltem ao seu primeiro amor, que é permanecer na presença de Deus e vigiar dia e noite, até que Deus libere a chuva serôdia ou fogo líquido que os capacitará como Eliseu foi capacitado, quando esperou pacientemente até receber a unção. E nesta era, Deus, por meio do Seu Espírito, está falando expressamente ao Seu povo;

Vinde, povo meu, entrai nos vossos aposentos, fechai as portas sobre vós, escondei-vos por um instante, até que passe a ira. Pois eis que o Senhor sai do seu lugar para castigar os habitantes.

da terra (demônios que habitam na carne) por causa da sua iniquidade, a terra também revelará o seu sangue (a carne ou o corpo revelará a sua vontade) e não encobrirá mais os seus mortos. (Isaías 26:20-21).

Naquele dia, o Senhor, com a sua grande e forte espada (Palavra de Deus), castigará o Leviatã, a serpente veloz, sim, o Leviatã, a serpente tortuosa, e matará o dragão que está no mar. Naquele dia, cantai a ela: "Vinha de vinho tinto" (Uma igreja redimida pelo sangue de Jesus). " Eu, o Senhor, a guardo; eu a rego a cada instante, para que ninguém a danifique; eu a guardo noite e dia" (isto é, o Senhor protege a igreja, Ele lhe dá a Sua palavra ou verdade a cada instante para que o diabo não a prejudique quando atacar). (Isaías 27:1-3)

A instrução de Deus para a Sua igreja agora é: separem-se do sistema do mundo, entrem em seus quartos e fechem as portas. Permaneçam escondidos em seus quartos e orem fervorosamente na presença de Deus, aguardando pacientemente que o Senhor lide com os demônios que ocupam a carne do Seu povo e os impedem de ouvir e obedecer a Deus. Há uma grande indignação contra o povo de Deus agora, e somente aqueles que concordarem em entrar em seus quartos, deixando para trás todos os seus supostos planos, escaparão. E Deus disse ainda que, a partir do dia em que alguém concordar em obedecê-Lo entrando em seu quarto, Deus, e não o homem, usará a Sua palavra para lidar impiedosamente com Leviatã, o rei do orgulho. Este é o grande principado que resiste ao povo.

veementemente se opõe a fazer a vontade de Deus. Ninguém pode se libertar da influência desse espírito, e é por isso que Deus exige que Seu povo se separe do sistema do mundo, que está cheio das influências desse grande espírito, para que o próprio Deus possa fazê-lo. Finalmente, como disse o irmão Pedro, o grande apóstolo da circuncisão: "*Visto que todas estas coisas hão de ser dissolvidas, que tipo de pessoas vocês devem ser em santidade e piedade?*" (2 Pedro 3:11). E eu quero fazer a mesma pergunta ao povo de Deus, tendo visto que existe um tipo de oração que Deus exige do Seu povo que está em aliança com Ele, o que impede aqueles que não entraram nessa aliança de entrarem nela? Se você não nasceu de novo, a quem culpará se sua oração não for atendida? Pois está escrito: "*Ora, sabemos que Deus não ouve pecadores; mas, se alguém é temente a Deus e faz a sua vontade, a esse ouve*" (João 9:31).

**ESTE LIVRO
É
NÃO ESTÁ À VENDA**

SOBRE O AUTOR

Nascido e criado em Enugu, filho de pais Igbo, John Daniel foi chamado e separado para o evangelho de nosso Senhor Jesus Cristo em 1989. Assim como o apóstolo Paulo foi levado para o deserto da Arábia, onde não teve comunhão com carne e sangue, o autor também foi conduzido pelo Espírito Santo para um assentamento agrícola no deserto da Arábia, em Akpuoga-Emene, Enugu, Nigéria.

Tendo-se submetido à autoridade de Deus, ele passou por um treinamento rigoroso, no qual o Senhor queimou sua carne com fogo, tingindo-o com a Palavra de Deus até 1992, quando seu treinamento terminou.

Ele é um homem sob a autoridade de nosso Senhor e ungido com autoridade para ministrar a verdade do fim dos tempos ao Corpo de Cristo, independentemente de sua denominação.

Ele viaja conforme a direção do Senhor para ministrar em igrejas, lares, ministérios, indivíduos, etc.

Ele é casado com Mary Blessing e tem três filhos: Timothy John (Júnior), Benjamin Samuel e David Joseph.